

Universidade do Minho

2006/2007		1.º Semestre <input type="checkbox"/>	2.º Semestre <input checked="" type="checkbox"/>	Anual <input type="checkbox"/>	
DISCIPLINAS	Métodos Formais de Programação II (7008N2) + Opção II — Métodos Formais de Programação II (5308P3)	DOCENTE			J.N. Oliveira – 406006
CURSOS	LMCC + LESI				

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.03.01 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	Não houve aula (ausência do docente em reunião de serviço na Universidade de Aveiro). O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.03.05 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Apresentação da disciplina. Equipa docente. Programa da disciplina e seu enquadramento no plano de estudos. Regime de avaliação. Trabalho opcional. Bibliografia. Informação electrónica sobre a disciplina: www.di.uminho.pt/~jno/html/mii.html . Breve introdução ao VDM++, que deverá ser usado na parte prática da disciplina. Noção de <i>objectificação</i> de uma especificação puramente funcional. Exemplo: os modelos <code>stackAlg.vpp</code> e <code>stackObj.vpp</code> . O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.03.08 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	<p><i>Introdução:</i> De volta ao ciclo de vida de Balzer e ao binómio <i>especificação / implementação</i>. Relações como especificações e funções como implementações. Necessidade de <i>realizar</i> (reificar) especificações. Uso alternativo do termo <i>refinar</i> em lugar de reificar.</p> <p>Princípio da reificação de um par pre/post por uma função f^a:</p> $\langle \forall a :: pre\ a \Rightarrow post(f\ a, a) \rangle \quad (1)$ <p>isto é,</p> $f \cdot Pre \subseteq Post \quad (2)$ <p>após transformação-PF, para $Pre = [pre]$ e $Post = [post]$. Generalização do princípio anterior à satisfação de uma qualquer relação binária S por uma função f do mesmo tipo:</p> $S \vdash f \stackrel{\text{def}}{=} f \cdot \delta S \subseteq S \quad (3)$ <p style="text-align: right;">(v.s.f.f.)</p> <hr style="width: 20%; margin-left: 0;"/> <p>^aTrata-se da obrigação de prova 3.1 do livro <i>Systematic Software Development Using VDM</i> [4], página 51.</p>

(cont.)	<p>Cálculo de (2) a partir de (3), para $S = Post \cdot Pre$. Interpretação destes conceitos no contexto do VDM++. A omnipresença das variáveis de instância. Noção de <i>estado interno</i> de um modelo VDM++. Semântica relacional de uma operação (pre/post) em VDM++.</p> <p style="text-align: right;">O DOCENTE _____</p>
---------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.03.12 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	<p>Resolução dos exercícios seguintes:</p> <p>Exercício 1. Uma especificação S diz-se “total” sempre que S é inteira. Mostre que, para essas especificações, se tem</p> $S \vdash f \equiv f \subseteq S \quad (4)$ <p style="text-align: center;">□</p> <p>Exercício 2. Uma especificação S diz-se “funcional” sempre que S é simples. Mostre que, para essas especificações, se tem</p> $S \vdash f \equiv f \cdot S^\circ \subseteq id \quad (5)$ <p style="text-align: center;">□</p> <p>Exercício 3. Provar que a especificação que se segue, escrita em VDM-SL, $S \vdash id$</p> <pre style="margin-left: 40px;"> S(n: real) r: real pre n > 1 post r*r + 2*n*n = 3*n*r; </pre> <p>é satisfeita pela função identidade. Será id a única implementação funcional de S? Justificar informalmente. □</p> <p>Exercício 4. Mostrar, recorrendo à transformada-PF, que a função</p> $abs\ i \stackrel{\text{def}}{=} \text{if } i < 0 \text{ then } -i \text{ else } i \quad (6)$ <p>satisfaz a especificação</p> $S(i : \mathbb{Z})\ r : \mathbb{Z}$ <p style="text-align: center;">post $r = i \vee r = -i$</p> <p>Sugestão: mostrar que a transformada-PF de S é $id \cup sym$, onde $sym\ i \stackrel{\text{def}}{=} -i$, e recorrer ao condicional de McCarthy</p> $R \rightarrow S, T \stackrel{\text{def}}{=} (S \cdot \delta R) \cup (T \cdot \neg \delta R) \quad (7)$ <p>para transformar abs. □</p> <p style="text-align: right;">(v.s.f.f.)</p>

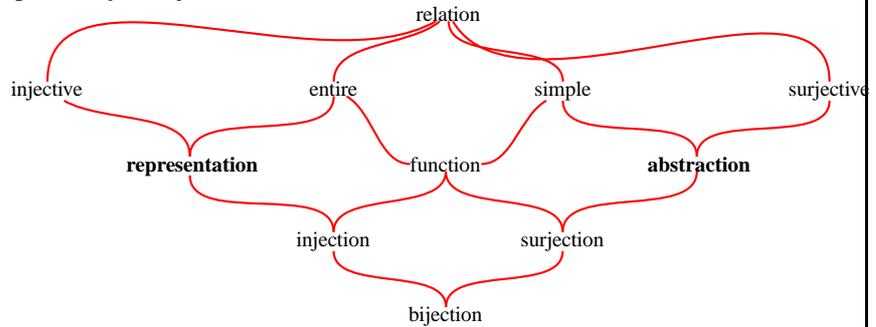
(cont.)	<p>Exercício 5. Demonstrar, a partir (3), as seguintes propriedades da relação \vdash:</p> $\perp \vdash f \quad , \quad \top \vdash f \quad (8)$ $(\ker g) \vdash f \equiv g \cdot f = g \quad (9)$ $g \vdash f \equiv f = g \quad (10)$ $(S \cup R) \vdash f \Leftarrow S \vdash f \wedge R \vdash f \quad (11)$ $(S \cap R) \vdash f \Leftarrow S \vdash f \wedge R \vdash f \quad (12)$ $S \vdash f \cup R \Leftarrow S \vdash f \wedge \delta R \subseteq \delta S \quad (13)$ <p style="text-align: center;">□</p> <p style="text-align: right;">O DOCENTE _____</p>
---------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

AULA	SUMÁRIO
<p>Teórica 2007.03.15 5.^a-feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)</p>	<p>Dois caminhos para generalizar (3) ainda mais: (a) reificação entre especificações por aumento simultâneo de <i>definição</i> e de <i>determinismo</i>,</p> $S \vdash R \equiv (\delta S \subseteq \delta R) \wedge (R \cdot \delta S \subseteq S) \quad (14)$ <p>sendo fácil ver que, para $R := f$, (14) se reduz a (3); (b) reificação envolvendo <i>mudança de tipos de dados</i>, cf.</p> $S \vdash f \cdot R \cdot r \quad (15)$ <p>para o diagrama</p> $ \begin{array}{ccc} B & \xleftarrow{S} & A \\ f \uparrow & & \downarrow r \\ B_1 & \xleftarrow{R} & A_1 \end{array} $ <p>Interpretação das funções f e r. Noção de <i>abstracção</i> e de <i>representação</i> de dados. Refinamento de dados versus <i>conversão de formatos</i>. Aspectos práticos: <i>migração</i> e <i>canalização</i> de dados sem perda de informação. Caso mais simples: formatos isomorfos. Relaxe da relação de isomorfismo $A \cong A_1$ à relação $A \leq A_1$ captando o facto de A ter menos informação que A_1. Exemplo: representação de conjuntos de naturais por sequências ordenadas sem elementos repetidos. Assim: isomorfismo f tal que $f \cdot f^\circ = id$ e $f^\circ \cdot f = id$ generalizado a f e r tal que $f \cdot r = id$, deixando de ser exigido $r \cdot f = id$. Demonstração do facto</p> $f \cdot r = id \quad \Rightarrow \quad f \text{ é sobrejectiva e } r \text{ é injectiva} \quad (16)$ <p>a partir de $r \subseteq f^\circ$ e do seu converso:</p> <p style="text-align: right;">(v.s.f.f.)</p>

(cont.)

$$\begin{aligned} & f \cdot r = id \\ \equiv & \quad \{ \text{igualdade de funções ; shunting ; conversos} \} \\ & r \subseteq f^\circ \wedge r^\circ \subseteq f \\ \Rightarrow & \quad \{ \text{monotonia da composição} \} \\ & f \cdot r \subseteq f \cdot f^\circ \wedge r^\circ \cdot r \subseteq f \cdot r \\ \equiv & \quad \{ \text{igualdade de que se partiu} \} \\ & id \subseteq f \cdot f^\circ \wedge r^\circ \cdot r \subseteq id \\ \equiv & \quad \{ \text{definições} \} \\ & f \text{ é sobrejectiva} \wedge r \text{ é injectiva} \end{aligned}$$

Generalização a relações de abstracção (simples + sobrejectivas) e de representação (injectivas e inteiras) — de volta à taxonomia



O requisito de invertibilidade

$$F \cdot R = id \tag{17}$$

e sua interpretação por “ping-pong”: da direita para a esquerda ($id \subseteq F \cdot R$) significa que todo o valor abstracto é representável; da esquerda para a direita ($F \cdot R \subseteq id$) significa que é sempre possível recuperar de um valor concreto o valor abstracto que ele representa.

O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.03.19 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Início do primeiro caso de estudo de reificação em VDM: a implementação da álgebra de conjuntos finitos sobre tabelas de <i>hashing</i> . Conjectura da implementação da operação de <i>procura</i> de um elemento e das funções de abstracção e de representação envolvidas. (v.s.f.f.)

<p>(cont.)</p>	<p>Resolução dos exercícios seguintes:</p> <p>Exercício 6. Mostre que a equivalência (5) se reduz a uma implicação</p> $S \vdash f \Leftarrow f \cdot S^\circ \subseteq id \quad (18)$ <p>no caso de S ser qualquer. Sugestão: recorra a (162). <input type="checkbox"/></p> <p>Exercício 7. Provar que a especificação:</p> $Abs(i : \mathbb{Z}) \ r : \mathbb{Z}$ $\mathbf{post} \ 0 \leq r \wedge (r = i \vee r = -i)$ <p>é satisfeita por abs (6)^a. Sugestão: prosseguir com a transformada-PF do Ex. 4 e recorra a (18). <input type="checkbox"/></p> <p>Exercício 8. Mostrar que, ao fim e ao cabo, $abs = Abs$. <input type="checkbox"/></p> <p style="text-align: right;">O DOCENTE _____</p> <hr style="width: 20%; margin-left: auto; margin-right: 0;"/> <p><small>^aEste é o Ex.3.2.4 de [4], pág. 59.</small></p>
----------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

AULA	SUMÁRIO
<p>Teórica 2007.03.22 5.^a-feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)</p>	<p>Introdução ao estudo de um <i>cálculo de reificação de dados</i>. Manutenção do requisito de invertibilidade (17) por <i>inequações de representação</i></p> $ \begin{array}{ccc} & R & \\ A & \overset{\curvearrowright}{\leq} & B \\ & F & \end{array} \quad (19) $ <p>sempre que o par de testemunhas R e F é tal que R é representação, F é abstracção e $R \subseteq F^\circ$ (requisito de conexão entre elas). Demonstração de que, sempre que (19) se verifica, a invertibilidade (17) está garantida:</p> $ \begin{aligned} & F \cdot R = id \\ \equiv & \{ \text{igualdade de relações} \} \\ & F \cdot R \subseteq id \wedge id \subseteq F \cdot R \\ \equiv & \{ \text{img } F = id \text{ e } \ker R = id \} \\ & F \cdot R \subseteq F \cdot F^\circ \wedge R^\circ \cdot R \subseteq F \cdot R \\ \equiv & \{ \text{conversos} \} \\ & F \cdot R \subseteq F \cdot F^\circ \wedge R^\circ \cdot R \subseteq R^\circ \cdot F^\circ \\ \Leftarrow & \{ \text{monotonia de } (F \cdot) \text{ e } (R^\circ \cdot) \} \\ & R \subseteq F^\circ \wedge R \subseteq F^\circ \end{aligned} $ <p style="text-align: right;">(v.s.f.f.)</p>

(cont.)	$\equiv \{ \text{trivia} \}$ $R \subseteq F^\circ$ $\equiv \{ \text{por hipótese} \}$ TRUE <p>Primeiros exemplos (óbvios) de inequações de representação envolvendo produtos e coprodutos:</p> $A \begin{array}{c} \xrightarrow{R} \\ \leq \\ \xleftarrow{\pi_1} \end{array} A \times B \quad \text{e} \quad A \begin{array}{c} \xrightarrow{i_1} \\ \leq \\ \xleftarrow{F} \end{array} A + B \quad (20)$ <p>Cálculo simples de R e F para estes exemplos, baseado em leis de fusão. Noção de <i>invariante concreto</i> induzido por uma inequação de representação: trata-se do predicado determinado pela coreflexiva</p> $\Phi = id \cap R \cdot F \quad (21)$ <p>cuja interpretação para o caso funcional é</p> $\phi b \equiv r(fb) = b$ <p>(cf. invertibilidade).</p> <p style="text-align: right;">O DOCENTE _____</p>
---------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.03.26 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Não houve aula (envolvimento do docente na organização da conferência ETAPS'07). O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.03.29 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	Não houve aula (envolvimento do docente na organização da conferência ETAPS'07). O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.04.12 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	Início do estudo de um catálogo de leis de refinamento de dados. O isomorfismo como caso particular de refinamento: revisão dos principais isomorfismos envolvendo produtos, coprodutos e funções (exponenciais) (v.s.f.f.)

(cont.)	<p>Abordagem relacional ao refinamento de estruturas como listas, <i>mappings</i>, etc. Uso da notação $A \rightarrow B$ para designar o tipo de todas as relações binárias “de A para B”, e da notação $A \rightharpoonup B$ para designar o tipo de todas as relações <i>simples</i> “de A para B”, logo incluindo o tipo $\text{map } A \text{ } \tau \circ B$ em VDM-SL. Apresentação dos isomorfismos de transposição de relações:</p> $A \rightarrow B \overset{\Lambda}{\cong} (\mathcal{P}B)^A$ <p style="text-align: center;">(∈ ·)</p> <p>isto é</p> $f = \Lambda R \equiv R = \in \cdot f \tag{22}$ <p>(qualquer relação pode ser transformada numa função para conjuntos),</p> $(C \rightarrow A)^B \overset{(\neg)^\circ}{\cong} B \times C \rightarrow A$ <p>— corolário de (22) — e, para relações <i>simples</i>, a transposição-<i>Maybe</i>:</p> $\text{untot} = (i_1^\circ \cdot)$ $(B + 1)^A \overset{(\neg)}{\cong} A \rightharpoonup B$ <p style="text-align: center;"><i>tot</i></p> <p>isto é</p> $f = \text{tot } M \equiv M = i_1^\circ \cdot f \tag{23}$ <p>Início do estudo das leis envolvendo \leq.</p> <p style="text-align: right;">O DOCENTE _____</p>
---------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.04.16 2.ª-feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Resolução dos exercícios seguintes: Exercício 9. Demonstrar as propriedades seguintes das transposições (22) e (23): $\in \cdot (\Lambda R) = R \tag{24}$ $\Lambda(R \cdot S) = (\Lambda R) \cdot S \iff (\Lambda R) \cdot S \text{ é função} \tag{25}$ $i_1^\circ \cdot (\text{tot } M) = M \tag{26}$ $\text{tot}(M \cdot N) = (\text{tot } M) \cdot N \iff (\Lambda R) \cdot S \text{ é função} \tag{27}$ <p style="text-align: right;">□ (v.s.f.f.)</p>

(cont.)

Exercício 10. O diagrama que se segue documenta o processo de representação de um conjunto S (visto como uma coreflexiva) por uma tabela de *hashing* t ,

$$t = \Lambda(S \cdot h^\circ) \quad \begin{array}{ccc} A & \xleftarrow{S} & A \\ \uparrow \in & & \uparrow h^\circ \\ \mathcal{P}A & \xleftarrow{t} & B \end{array} \quad (28)$$

em que h é uma dada função de *hashing*. Complete o seguinte raciocínio que explica o significado desta representação:

$$\begin{aligned} t &= \Lambda(S \cdot h^\circ) \\ \equiv & \{ \dots \} \\ \in \cdot t &= S \cdot h^\circ \\ \equiv & \{ \dots \} \\ a(S \cdot h^\circ)b &\equiv a(\in \cdot t)b \\ \equiv & \{ \dots \} \\ aSa' \wedge a'h^\circ b &\equiv a \in (tb) \\ \equiv & \{ \dots \} \\ a \in S \wedge a = a' \wedge b = h a' &\equiv a \in (tb) \\ \equiv & \{ \dots \} \\ a \in S \wedge b = h a &\equiv a \in (tb) \\ \equiv & \{ \dots \} \\ a \in S &\equiv a \in t(h a) \end{aligned}$$

□

O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.04.19 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	Estudo detalhado das leis de \leq -refinamento que constam do apêndice C. Cálculo da conexão de Galois associada à lei $A \rightarrow B \xrightarrow[\text{(\in \cdot)}]{\text{collect}} A \rightarrow \mathcal{P}B \quad (29)$ <p>O DOCENTE _____</p>

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.04.23 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Resolução do seguinte exercício, como preparação para o trabalho prático da disciplina: Exercício 11. Especificar sobre os modelos FS (40) e Tar (41) a função $mkdir$ que cria uma nova directoria na directoria corrente. (NB: atenção ao invariante sobre Tar .) <input type="checkbox"/> O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.04.26 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	<i>Refinamento de dados por cálculo (continuação)</i> : Propriedades da relação \leq : reflexividade e transitividade e suas provas. Relacionadores (<i>relators</i>) e o refinamento estruturado. O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.04.30 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Análise detalhada do cálculo da implementação em SQL do modelo PPD da disciplina de $MFP-I$. Conclusão do estudo sobre <i>tabelas de hashing</i> : Exercício 12. Defina-se $refp\ S = collect(S \cdot h^\circ)$, onde S é a (coreflexiva que modela) um conjunto e h é uma função de <i>hashing</i> . Complete o seguinte processo de cálculo que mostra que $refp$ é a função que se definiu em VDM-SL em (39): $\begin{aligned} &refp\ S \\ = &\{ \dots \} \\ &\Lambda(S \cdot h^\circ) \cdot \delta(S \cdot h^\circ) \\ = &\{ \dots \} \\ &\Lambda(S \cdot h^\circ) \cdot \mathbf{ker}(S \cdot h^\circ) \\ = &\{ \dots \} \\ &\Lambda(S \cdot h^\circ \cdot h) \cdot S \cdot h^\circ \\ = &\{ (178) \} \\ &\pi_{\Lambda(S \cdot h^\circ \cdot h), h} S \\ = &\{ \dots \} \\ &\vdots \end{aligned}$ <input type="checkbox"/> O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
<p>Teórica 2007.05.03 5.^a-feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)</p>	<p>Introdução ao refinamento de modelos de dados recursivos. Teorema de desrecursivação genérica:</p> $\mu F \leq (K \rightarrow F K) \times K \quad (30)$ <p>Exemplos: desrecursivação do tipo de dados $Exp \cong A + B \times Exp^*$. Primeira análise da desrecursivação do modelo</p> $\begin{aligned} GenDia :: & \quad indiv : token \quad /*data about an individual */ \\ & \quad mother : [GenDia] \\ & \quad father : [GenDia] \end{aligned} \quad (31)$ <p>Necessidade de <i>hilomorfismos</i> relacionais para exprimir abstracções e representações. O hilomorfismo $[R, S]$ como solução da equação relacional</p> $X = R \cdot F X \cdot S$ <p>Exemplos introdutórios: “fold” de conjuntos e de <i>mappings</i>.</p> <p>O DOCENTE _____</p>

AULA	SUMÁRIO
<p>Prática 2007.05.07 2.^a-feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)</p>	<p>1^a parte ^a: <i>Introdução ao cálculo de pontos-fixos</i>. Funções monótonas, pré/pós-pontos-fixos. Teorema de Tarski. Notação μ. Resolução de equações relacionais. Casos típicos: hilo-equações $X = R \cdot \underbrace{(F X)}_{f X} \cdot S$ e outras, por exemplo,</p> $X = \underbrace{R \cup R \cdot X}_{g X}$ <p>(cf. fecho transitivo.) 2^a parte: foi feito o ponto da situação quanto aos trabalhos práticos.</p> <p>O DOCENTE _____</p> <hr/> <p>^aDevido à realização das JOIN’07, a primeira parte desta aula foi teórica.</p>

AULA	SUMÁRIO
<p>Teórica 2007.05.10 5.^a-feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)</p>	<p>Não houve aula (tolerância das JOIN’07).</p> <p>O DOCENTE _____</p>

AULA	SUMÁRIO
<p>Prática 2007.05.14 2.^a-feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)</p>	<p>Não houve aula (tolerância do Enterro da Gata).</p> <p>O DOCENTE _____</p>

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.05.17 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	Não houve aula (tolerância do Enterro da Gata). O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.05.21 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Caso de estudo sobre a lei (30): formulação (em VDM-SL) da relação de abstracção envolvida na aplicação dessa lei ao tipo (31) (ver secções B.4 e G). Expressão dessa relação sobre a forma de um anamorfismo relacional. Cálculo da relação de acessibilidade e sua expressão em VDM-SL. Foi ainda feito o ponto da situação quanto aos trabalhos práticos. O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.05.24 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	Estudo do cálculo de pontos fixos (secção F, pág. 33). Teorema da <i> fusão-μ</i> (119) e sua aplicação ao cálculo de hilomorfismos relacionais. Os tipos colectivos de dados em VDM-SL e seus hilomorfismos. O tipo $\text{map } A \text{ to } B$. O tipo $\text{set of } A$ e a notação $\{g\}$. Catamorfismos e anamorfismos relacionais. Estudo da abstracção associada a (30) $y F(H, k) \equiv y[H]k \quad (32)$ como anamorfismo relacional. O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.05.28 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Resolução dos exercícios seguintes: Exercício 13. Considere o raciocínio $\begin{aligned} Books &= ISBN \rightarrow Title \times (5 \rightarrow Author) \times Publisher \\ &\cong_1 \{ r_1 = id \rightarrow \langle \langle \pi_1, \pi_3 \rangle, \pi_2 \rangle, f_1 = id \rightarrow \langle \pi_1 \cdot \pi_1, \pi_2, \pi_2 \cdot \pi_1 \rangle \} \\ &\quad ISBN \rightarrow (Title \times Publisher) \times (5 \rightarrow Author) \\ &\leq_2 \{ (78): r_2 = \text{unnjoin}, f_2 = \kappa_n \} \\ &\quad (ISBN \rightarrow Title \times Publisher) \times (ISBN \times 5 \rightarrow Author) \\ &= Books_2 \end{aligned}$ Sintetize as funções de abstracção e de representação globais, escrevendo-as em notação VDM-SL. \square (v.s.f.f.)

(cont.)

Exercício 14. Recorde a lei (30) que representa estruturas indutivas sob a forma de pares (*heap*, *apontador*), bem como a respectiva função de abstracção (32). Seja $K \xleftarrow{f} K$ uma função de transformação de apontadores, usada como parâmetro na seguinte operação de re-alocação de células de um *heap* (vulg. *compressão*):

$$\begin{aligned} \text{compress} & : (K \longrightarrow K) \longrightarrow (K \rightarrow F K) \longrightarrow (K \rightarrow F K) \\ \text{compress } f M & \stackrel{\text{def}}{=} (F f) \cdot M \cdot f^\circ \end{aligned}$$

É de notar que $M \cdot f^\circ$ tem de ser simples, já que o contrário destruiria a simplicidade do *heap* resultante. Mas — será isso suficiente?

Uma *compressão* $\text{compress } f M$ estará correcta se não destruir a representação, isto é, se

$$F(\text{compress } f M, f k) = F(M, k) \quad (33)$$

se verificar, onde F é a abstracção (32). Complete o cálculo seguinte de uma condição que é suficiente para (33) estar garantida. E que condição é essa?

$$\begin{aligned} & F(\text{compress } f M, f k) = F(M, k) \\ \equiv & \quad \{ \dots \} \\ & \llbracket \text{compress } f M \rrbracket (f k) = \llbracket M \rrbracket k \\ \equiv & \quad \{ \dots \} \\ & \llbracket (F f) \cdot M \cdot f^\circ \rrbracket \cdot f = \llbracket M \rrbracket \\ \equiv & \quad \{ \dots \} \\ & \llbracket in, (F f) \cdot M \cdot f^\circ \rrbracket \cdot f = \llbracket in, M \rrbracket \\ \Leftarrow & \quad \{ \dots \} \\ & (F f) \cdot M \cdot f^\circ \cdot f = (F f) \cdot M \\ \Leftarrow & \quad \{ \dots \} \\ & H \cdot f^\circ \cdot f = H \\ \equiv & \quad \{ \dots \} \\ & H \cdot f^\circ \cdot f \subseteq H \\ \Leftarrow & \quad \{ \dots \} \\ & f^\circ \cdot f \subseteq id \end{aligned}$$

□

O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.05.31 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	Cálculo de ciclos for/while (126) a partir do hilomorfismo genérico (34) $\begin{aligned} f &: A \longrightarrow C \\ f &= p \rightarrow b, \theta \cdot \langle d, f \cdot e \rangle \end{aligned} \quad (34)$ Introdução de parâmetros de acumulação. Leis de factorização iterativa (132, 133). Uso do cálculo de hilomorfismos na prova de (132). <p style="text-align: right;">O DOCENTE _____</p>

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.06.04 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Resolução dos exercícios seguintes: <p>Exercício 15. É sabido que a compreensão de listas, eg. em VDM-SL</p> $[g(l(i)) \mid i \text{ in set inds } l]$ é o catamorfismo $(in \cdot (id + g \times id))$ <p>Mostre que esse catamorfismo é um ciclo while e escreva-o como tal em notação VDM com variáveis de estado interno. \square</p> <p>Exercício 16. Verifique se a função f definida no fragmento de VDM-SL que se segue,</p> <pre> types BTree = [Node]; Node :: item: int left: BTree right: BTree; functions f : int -> BTree -> bool f(i)(t) == cases t: nil -> false, mk_Node(x,l,r) -> if x = i then true else if (i < x) then f(i)(l) else f(i)(r) end;</pre> <p>está em condições de ser transformada num ciclo-while. Justifique adequadamente a sua resposta identificando eventuais lei de cálculo que tenha utilizado. \square</p> <p>Considerações finais. Encerramento da disciplina. Preenchimento dos inquéritos de avaliação das aulas teóricas e práticas.</p> <p style="text-align: right;">O DOCENTE _____</p>

Adenda aos sumários de MFP-II/0607

Contents

A	Lecture notes	16
A.1	Introduction to reification by calculation	16
B	Case studies in VDM data refinement	17
B.1	<i>Hash Tables</i>	17
B.1.1	Abstract data type	17
B.1.2	Concrete data type	17
B.1.3	Refinement step	17
B.1.4	Test data	18
B.2	FS (file system) model	18
B.3	Abstract data type	18
B.3.1	Abstract data models	18
B.4	Family tree model	18
B.5	Abstract data type	18
B.5.1	Abstract data model	18
B.5.2	Concrete data type	19
B.5.3	Refinement step	19
B.5.4	Test data	19
C	Catalogue of relational data refinement rules	20
C.1	Isomorphisms	20
C.2	“Less than” rules	22
C.2.1	Galois connections	22
C.2.2	Others	24
C.3	Properties of the \leq -ordering	25
D	Relators	26
E	Examples of data refinement by calculation	30
E.1	The BAMS example	30
E.2	The PPD example	30
F	Elements of the Fixpoint Calculus	33
F.1	Basic definitions	33
F.2	Hylomorphisms are least fixpoints	34
F.2.1	Examples: VDM collective types	34
F.2.2	Examples: relational ana’s and cata’s	35
F.3	Computing fixpoints	35
F.4	Laws of the Fixpoint Calculus	36
F.4.1	Computation rule:	36
F.4.2	Rolling rule:	36
F.4.3	Square rule:	36
F.4.4	Monotonicity:	36
F.4.5	Induction rule:	36
F.4.6	Diagonal rule:	36
F.4.7	μ -fusion rule:	36
F.4.8	Applications of μ -fusion theorem	37
G	Data Refinement — Getting Away With Recursion	39
H	Algorithmic Refinement — Getting Away With Recursion	42
I	Solutions to some of the exercises	46

J	PF-transform Reference Manual	47
J.1	Relational taxonomy	47
J.2	PF-transformation rules	47
J.3	Table of useful Galois connections	48
J.4	Other Galois connections	48
J.5	“Almost” Galois connections	49
J.6	Converses	49
J.7	Coreflexives	49
J.8	Relational divisions	49
J.9	Meets	49
J.10	Splits	50
J.11	Eithers	50
J.12	Relational projection	50

A Lecture notes

A.1 Introduction to reification by calculation

Calculation of (2) from (3), for $Spec = Post \cdot Pre$. First recall the two proof obligations at specification-level:

- *Satisfiability*:

$$Pre \subseteq \delta Post \quad (35)$$

- *Invariant preservation*:

$$Spec \cdot Inv \subseteq Inv \cdot Spec \quad (36)$$

Then we reason:

$$\begin{aligned} & Spec \vdash f \\ \equiv & \{ (3) \} \\ & f \cdot \delta Spec \subseteq Spec \\ \equiv & \{ \text{substitution} \} \\ & f \cdot \delta (Post \cdot Pre) \subseteq Post \cdot Pre \\ \equiv & \{ \text{domain of composition ; domain of coreflexive} \} \\ & f \cdot (\delta Post) \cdot Pre \subseteq Post \cdot Pre \\ \equiv & \{ (157) \} \\ & f \cdot (\delta Post) \cdot Pre \subseteq Post \\ \equiv & \{ \text{satisfiability} \} \\ & f \cdot Pre \subseteq Post \end{aligned}$$

B Case studies in VDM data refinement

B.1 Hash Tables

B.1.1 Abstract data type

Abstract data models

```
Collection = set of Data ;  
Data      = int  ;
```

(37)

Abstract functionality Insert data into collection:

```
insert : Data -> Collection -> Collection  
insert(d)(S) == S union {d} ;
```

Find data in collection:

```
belongs : Data -> Collection -> bool  
belongs(d)(S) == d in set S;
```

B.1.2 Concrete data type

Concrete data models Define

```
HTable = map Location to set of Data  
inv HT == forall k in set dom HT &  
         HT(k) <> {} and forall d in set HT(k) & hash(d) = k;  
Location = nat;
```

(38)

assuming some given hash function of type

```
hash : Data -> Location
```

Concrete functionality Implementing *insert*:

```
insertHT : Data -> HTable -> HTable  
insertHT(d)(HT) == let k = hash(d)  
                  in HT ++ { k |-> (if k in set dom HT then HT(k) else {})  
                           union {d}};
```

Implementing *belongs*:

```
belongsHT : Data -> HTable -> bool  
belongsHT(d)(HT) == hash(d) in set dom HT and  
                   d in set HT(hash(d));
```

B.1.3 Refinement step

Abstraction function

```
absf : HTable -> Collection  
absf(HT) == dunion (rng HT) ;
```

Representation function

```
repf : Collection -> HTable
repf(S) == { hash(x) |-> { d | d in set S & hash(d) = hash(x) } | x in set S };
```

 (39)

B.1.4 Test data

```
S : Collection = { 1,13,2,34,5,10,26};
S1 : Collection = insert(45)(S);
HT : HTable = repf(S);
HTillegal : HTable = repf(S) ++ {1 |-> {1,13}};
HT1 : HTable = insertHT(45)(HT);
S1' : Collection = absf(HT1);
```

B.2 FS (file system) model

B.3 Abstract data type

B.3.1 Abstract data models

Hierarchical file systems are recursive data structures:

```
FS :: contents: map Id to Node; -- FS means file system

Node = File | FS;              -- a Node is either a file
                                -- or a directory

Id = token;                    -- node identifiers

File :: contents: FileContents;
FileContents = token;         -- file contents unspecified for the time being
```

 (40)

Alternative (less abstract) data model — the *tar* (tape archive) file model:

```
Tar = map Path to [FileContents] ; -- tar file
Path = seq of Id;                -- file path
```

 (41)

(This requires an invariant — guess which.) The representation function is a well-known (Linux/Unix) command:

```
tar : FS -> Tar
tar(mk_FS(M)) ==
  if M = { |-> }
  then {[ ] |-> nil}
  else merge (
    { cases M(k):
      mk_File(f) -> { [k] |-> f } ,
      others -> prefix(k,tar(M(k)))
    end | k in set dom M });
```

B.4 Family tree model

B.5 Abstract data type

B.5.1 Abstract data model

```
GenDia :: indiv: Name
         mother: [GenDia]
         father: [GenDia];
Name = seq of char;
```

 (42)

B.5.2 Concrete data type

```
Heap :: heap: map K to (Name*[K]*[K])
      pointer: K
      inv mk_Heap(H,k) == k in set dom H and
                          let R = accessibility(H)
                          in closed(R) and wellf(R);
K = nat;
```

(43)

(Predicates `closed` and `wellf` left as exercise.)

B.5.3 Refinement step

Abstraction function. Calculating with law (30) yields

```
absf: Heap -> GenDia
absf(mk_Heap(H,k)) = f(H)(f);

f: (map K to (Name*[K]*[K])) -> K -> GenDia
f(H)(k) == mk_GenDia
      (H(k).#1,
       if H(k).#2 == nil then nil else f(H)(H(k).#2),
       if H(k).#3 == nil then nil else f(H)(H(k).#3)
      );
```

(44)

B.5.4 Test data

```
heapOk = {
  0 |-> mk_("Peter",1,2),
  1 |-> mk_("Mary",nil,4),
  4 |-> mk_("Jules",nil,nil),
  2 |-> mk_("Joseph",5,6),
  5 |-> mk_("Margaret",nil,nil),
  6 |-> mk_("Luigi",nil,nil)
};

badHeap = {
  0 |-> mk_("Peter",1,2),
  1 |-> mk_("Mary",nil,4),
  4 |-> mk_("Jules",0 ,nil),
  2 |-> mk_("Joseph",5,6),
  5 |-> mk_("Margaret",nil,nil),
  6 |-> mk_("Luigi",nil,nil)
};
```

(45)

C Catalogue of relational data refinement rules

In many cases, the abstraction/representation pair of a \leq refinement rule is a pair of Galois-connected functions (f, r) :

$$A \begin{array}{c} \xrightarrow{r} \\ \leq \\ \xleftarrow{f} \end{array} C \quad (r a) \preceq b \equiv a \sqsubseteq (f b) \quad (46)$$

where the \preceq, \sqsubseteq ordering are made explicit in each case. The most special case is that of isomorphisms, where these orderings are the identity relation:

$$A \begin{array}{c} \xrightarrow{r} \\ \cong \\ \xleftarrow{f} \end{array} C \quad r a = b \equiv a = f b \quad (47)$$

that is

$$A \begin{array}{c} \xrightarrow{r} \\ \cong \\ \xleftarrow{f} \end{array} C \quad r^\circ = f$$

C.1 Isomorphisms

Product

$$A \times B \begin{array}{c} \xrightarrow{swap} \\ \cong \\ \xleftarrow{swap} \end{array} B \times A \quad (48)$$

$$A \times (B \times C) \begin{array}{c} \xrightarrow{\cong} \\ \cong \\ \xleftarrow{\langle \pi_1 \cdot \pi_1, \langle \pi_2 \cdot \pi_1, \pi_2 \rangle \rangle} \end{array} (A \times B) \times C \quad (49)$$

$$A \begin{array}{c} \xrightarrow{\langle id, ! \rangle} \\ \cong \\ \xleftarrow{\pi_1} \end{array} A \times 1 \quad (50)$$

$$A \begin{array}{c} \xrightarrow{\langle !, id \rangle} \\ \cong \\ \xleftarrow{\pi_2} \end{array} 1 \times A \quad (51)$$

etc

Coproduct

$$A + B \begin{array}{c} \xrightarrow{coswap} \\ \cong \\ \xleftarrow{coswap} \end{array} B + A \quad (52)$$

$$A + (B + C) \begin{array}{c} \xrightarrow{[i_1 \cdot i_1, i_2 + id]} \\ \cong \\ \xleftarrow{[id + i_1, i_2 \cdot i_2]} \end{array} (A + B) + C \quad (53)$$

$$A \begin{array}{c} \xrightarrow{i_1} \\ \cong \\ \xleftarrow{i_1^\circ} \end{array} A + 0 \quad (54)$$

$$A \begin{array}{c} \xrightarrow{i_2} \\ \cong \\ \xleftarrow{i_2^\circ} \end{array} 0 + A \quad (55)$$

etc

Product and coproduct

$$C \times (A + B) \begin{array}{c} \xrightarrow{undistr} \\ \cong \\ \xleftarrow{distr} \end{array} C \times A + C \times B \quad (56)$$

Exponentials (functions)

$$B^{C \times A} \begin{array}{c} \xrightarrow{curry} \\ \cong \\ \xleftarrow{uncurry} \end{array} (B^A)^C \quad (57)$$

$$(B \times C)^A \begin{array}{c} \xrightarrow{\langle \pi_1, \pi_2 \cdot \rangle} \\ \cong \\ \xleftarrow{split} \end{array} B^A \times C^A \quad (58)$$

Relational *either* “Either” (where $A \rightarrow B$ denotes the set of all relations from A to B):

$$(B + C) \rightarrow A \begin{array}{c} \xrightarrow{[-, \cdot]^\circ} \\ \cong \\ \xleftarrow{[-, \cdot]} \end{array} (B \rightarrow A) \times (C \rightarrow A) \quad (59)$$

This isomorphism is nothing but (150).

Power transpose Applicable to any relation:

$$A \rightarrow B \begin{array}{c} \xrightarrow{\Lambda} \\ \cong \\ \xleftarrow{(\in \cdot)} \end{array} (\mathcal{P}B)^A \quad (60)$$

cf.

$$f = \Lambda R \equiv R = \in \cdot f \quad (61)$$

Corresponds to the view of relations as “set-valued” functions.

“Relational currying” Extension of *currying* to relations, as direct consequence of (61):

$$B \times C \rightarrow A \begin{array}{c} \xrightarrow{\bar{-}} \\ \cong \\ \xleftarrow{\bar{-}} \end{array} (C \rightarrow A)^B \quad (62)$$

where

$$f = \bar{R} \equiv \langle \forall a, b, c :: a (f b) c \equiv a R (b, c) \rangle$$

The calculation of (62) follows:

$$\begin{aligned}
 & B \times C \rightarrow A \\
 \cong & \quad \{ \wedge / (\in \cdot) \} \\
 & (\mathcal{P}A)^{B \times C} \\
 \cong & \quad \{ \text{curry/uncurry} \} \\
 & ((\mathcal{P}A)^C)^B \\
 \cong & \quad \{ (\in \cdot)^B \} \\
 & (C \rightarrow A)^B
 \end{aligned}$$

“Maybe” transpose Applicable to simple relations only [6]:

$$A \rightarrow B \begin{array}{c} \xrightarrow{\text{tot}} \\ \cong \\ \xleftarrow{\text{untot}=(i_1^\circ \cdot)} \end{array} (B + 1)^A \quad (63)$$

that is,

$$f = \text{tot } M \equiv M = i_1^\circ \cdot f \quad (64)$$

Corresponds to the view of simple relations as “possibly-undefined” functions.

Sets are multisets By combining (63) with $\mathcal{P}A \cong 2^A$ we obtain

$$A \rightarrow 1 \begin{array}{c} \xrightarrow{\text{dom}} \\ \cong \\ \xleftarrow{\text{s2m}} \end{array} \mathcal{P}A \quad (65)$$

where $\text{s2m}S = ! \cdot [S]$ and dom is such that $\delta M = [\text{dom } M]$ (cf. the isomorphism between sets and coreflexives).

Viewing sets as coreflexives, (65) is nothing but

$$M = ! \cdot \Phi \equiv \delta M = \Phi \quad (66)$$

— a fact related to the definition ordering

$$R \preceq S \equiv \delta R \subseteq \delta S \equiv ! \cdot R \subseteq ! \cdot S \quad (67)$$

Currying simple relations

$$B \times C \rightarrow A \begin{array}{c} \xrightarrow{\bar{\quad}} \\ \cong \\ \xleftarrow{\quad} \end{array} (C \rightarrow A)^B \quad (68)$$

This is the instance of (62) for simple relations. It will be referred to as the **multiple-key** decomposition / synthesis isomorphism.

C.2 “Less than” rules

C.2.1 Galois connections

Relational “split”

$$A \rightarrow B \times C \begin{array}{c} \xrightarrow{\text{unjoin}} \\ \leq \\ \xleftarrow{\times} \end{array} (A \rightarrow B) \times (A \rightarrow C) \quad (69)$$

where R, S are arbitrary relations and the *join* operator is nothing but the *split* combinator:

$$R \times S \stackrel{\text{def}}{=} \langle R, S \rangle$$

Exercise: guess *unjoin*. The GC of this rule is universal-property (149).

Simple power-transpose

$$A \rightarrow B \begin{array}{c} \xrightarrow{\text{collect}} \\ \leq \\ \xleftarrow{(\in \cdot)} \end{array} A \rightarrow \mathcal{P}B \quad (70)$$

where

$$\text{collect } R \stackrel{\text{def}}{=} (\Lambda R) \cdot \delta R \quad \text{cf.} \quad \begin{array}{ccc} B & \xleftarrow{R} & A \xleftarrow{\delta R} \\ \uparrow \epsilon & \swarrow f = \Lambda R & \searrow \text{collect } R \\ \mathcal{P}B & & \end{array} \quad (71)$$

This corresponds to transposing relations into powerset-valued *simple* relations instead of (entire) functions, such as in (61). The GC captured by the diagram above is

$$\text{collect } R \dot{\subseteq} M \equiv R \subseteq \epsilon \cdot M \quad (72)$$

where M is simple and $\dot{\subseteq}$ is defined by

$$M \dot{\subseteq} N \equiv M \subseteq (\epsilon \setminus \epsilon) \cdot N \quad (73)$$

which expands (pointwise) to

$$M \dot{\subseteq} N \equiv \langle \forall a \in \text{dom } M :: a \in \text{dom } N \wedge \langle \forall b : b \in M a : b \in N a \rangle \rangle \quad (74)$$

The following proof of GC (70) is carried out by cyclic implication:

$$\begin{aligned} & \text{collect } R \dot{\subseteq} M \\ \Rightarrow & \quad \{ \text{definition of } \dot{\subseteq} ; \text{monotonicity (GC)} \} \\ & \epsilon \cdot \text{collect } R \subseteq \epsilon \cdot (\epsilon \setminus \epsilon) \cdot M \\ \Rightarrow & \quad \{ \epsilon \cdot (\text{collect } R) = R ; (\epsilon \cdot) \text{cancellation} \} \\ & R \subseteq \epsilon \cdot M \\ \Rightarrow & \quad \{ \text{monotonicity (GC) again} \} \\ & R \cdot M^\circ \subseteq \epsilon \cdot M \cdot M^\circ \\ \Rightarrow & \quad \{ R \cdot (\delta R) = R ; M \text{ is simple} ; \text{transitivity of } \Rightarrow \} \\ & R \cdot (\delta R) \cdot M^\circ \subseteq \epsilon \\ \equiv & \quad \{ \Lambda\text{-cancellation (24)} \} \\ & \epsilon \cdot (\Lambda R) \cdot (\delta R) \cdot M^\circ \subseteq \epsilon \\ \equiv & \quad \{ \text{shunting over GC of left division} \} \\ & (\Lambda R) \cdot (\delta R) \cdot M^\circ \subseteq \epsilon \setminus \epsilon \\ \equiv & \quad \{ \text{"almost GC" (152)} \} \\ & (\Lambda R) \cdot (\delta R) \cdot (\delta M) \subseteq (\epsilon \setminus \epsilon) \cdot M \\ \equiv & \quad \{ R \subseteq \epsilon \cdot M \text{ above implies } \delta R \subseteq \delta M \} \\ & (\Lambda R) \cdot (\delta R) \subseteq (\epsilon \setminus \epsilon) \cdot M \\ \equiv & \quad \{ \text{definitions} \} \\ & \text{collect } R \dot{\subseteq} M \end{aligned}$$

“Currying /uncurrying” among simple relations

$$(B \times C) \rightarrow A \begin{array}{c} \xrightarrow{pcurry} \\ \leq \\ \xleftarrow{unpcurry} \end{array} B \rightarrow (C \rightarrow A) \quad (75)$$

This is the *simple* counterpart of *relational currying* (68), therefore similar to what has just been reckoned about *collect*. Thus the definition which follows:

$$pcurry M \stackrel{\text{def}}{=} (id - \text{img } \perp) \cdot (\overline{M}) \quad (76)$$

and GC

$$pcurry M \subseteq N \equiv M \subseteq unpcurry N \quad (77)$$

Exercise: guess *unpcurry*.

“Nested join”

$$A \rightarrow (D \times (B \rightarrow C)) \begin{array}{c} \xrightarrow{unnjoin} \\ \leq \\ \xleftarrow{\bowtie_n} \end{array} (A \rightarrow D) \times ((A \times B) \rightarrow C) \quad (78)$$

where

$$\begin{aligned} R \bowtie_n S &= \langle R, \overline{S} \rangle \\ unnjoin R &= (\pi_1 \cdot R, unpcurry(\pi_2 \cdot R)) \end{aligned}$$

Concrete invariant induced by *unnjoin*:

$$\phi_{unnjoin}(M, N) = N \preceq M \cdot \pi_1$$

C.2.2 Others

“Coproduct join”

$$A \rightarrow (B + C) \begin{array}{c} \xrightarrow{uncojoin} \\ \leq \\ \xleftarrow{\overset{+}{\bowtie}} \end{array} (A \rightarrow B) \times (A \rightarrow C) \quad (79)$$

$$M \overset{+}{\bowtie} N \stackrel{\text{def}}{=} (i_1 \cdot M) \cup (i_2 \cdot N) \quad (80)$$

Note that $\overset{+}{\bowtie}$ is not entire, because the union of two simple relations is not always simple. Let us thus calculate its (weakest) pre-condition:

$$\begin{aligned} &M \overset{+}{\bowtie} N \text{ is simple} \\ \equiv &\{ \text{definition} \} \\ &(i_1 \cdot M) \cup (i_2 \cdot N) \text{ is simple} \\ \equiv &\{ \text{simplicity of union of simple relations} \} \\ &(i_1 \cdot M) \cdot (i_2 \cdot N)^\circ \subseteq id \\ \equiv &\{ \text{converses ; shunting etc} \} \\ &M \cdot N^\circ \subseteq i_1^\circ \cdot i_2 \\ \equiv &\{ i_1^\circ \cdot i_2 = \perp ; (151,152) \} \\ &\delta M \cdot \delta N \subseteq \perp \\ \equiv &\{ \text{coreflexives} \} \\ &\delta M \cap \delta N \subseteq \perp \end{aligned}$$

Thus, the domains of *M* and *N* must be disjoint.

Handling lists Several other \leq laws, eg.

$$A^* \begin{array}{c} \xrightarrow{\text{seq2index}} \\ \leq \\ \xleftarrow{\text{list}} \end{array} \mathbf{N} \rightarrow A$$

such that, for instance,

$$\begin{aligned} \text{seq2index } [a, b, a] &= \{(a, 1), (b, 2), (a, 3)\} \\ \text{list } \{(a, 11), (b, 12), (a, 33)\} &= [a, b, a] \end{aligned}$$

Guess *list* and *seq2index*.

C.3 Properties of the \leq -ordering

\leq is a preorder Reflexivity is immediate

$$A \begin{array}{c} \xrightarrow{id} \\ \leq \\ \xleftarrow{id} \end{array} A \quad \text{cf. } id \cdot id = id \quad (81)$$

while transitivity

$$A \begin{array}{c} \xrightarrow{R} \\ \leq \\ \xleftarrow{F} \end{array} B \wedge B \begin{array}{c} \xrightarrow{S} \\ \leq \\ \xleftarrow{G} \end{array} C \Rightarrow A \begin{array}{c} \xrightarrow{S \cdot R} \\ \leq \\ \xleftarrow{F \cdot G} \end{array} C \quad (82)$$

is calculated as follows:

- First note that, by monotonicity, the composite representation is *connected* to the composite abstraction:

$$S \cdot R \subseteq (F \cdot G)^\circ \quad (83)$$

- The show show that composite abstraction is simple and surjective:

$$\begin{aligned} \text{img } (F \cdot G) &= id \\ &\equiv \{ \text{expanding and converses} \} \\ F \cdot (\text{img } G) \cdot F^\circ &= id \\ &\equiv \{ G \text{ is simple and surjective} \} \\ \text{img } F &= id \\ &\equiv \{ F \text{ is simple and surjective} \} \\ id &= id \end{aligned}$$

- Finally, show that composite representation is injective and entire:

$$\begin{aligned} \text{ker } (S \cdot R) &= id \\ &\equiv \{ \text{expanding and converses} \} \\ R^\circ \cdot (\text{ker } S) \cdot R &= id \\ &\equiv \{ S \text{ is injective and entire} \} \\ \text{ker } R &= id \\ &\equiv \{ R \text{ is injective and entire} \} \\ id &= id \end{aligned}$$

Structural data refinement Let G be a parametric datatype. Then

$$\begin{array}{ccc}
 A & \begin{array}{c} \xrightarrow{R} \\ \leq \\ \xleftarrow{F} \end{array} & B \\
 \Rightarrow & & \\
 GA & \begin{array}{c} \xrightarrow{GR} \\ \leq \\ \xleftarrow{GF} \end{array} & GB
 \end{array} \tag{84}$$

provided G has the properties of a *relator* — see section D.

It is easy to prove that GF is an abstraction and that GR is a representation wherever F and R are so, respectively. The proof that they are connected goes as follows:

$$\begin{aligned}
 GR &\subseteq (GF)^\circ \\
 \equiv &\quad \{ \text{relators commute with converse (88)} \} \\
 GR &\subseteq G(F^\circ) \\
 \Leftarrow &\quad \{ \text{relators are monotonic (89)} \} \\
 R &\subseteq F^\circ
 \end{aligned}$$

D Relators

Relators [2] have to do with parametric datotyping: a parametric datatype G is said to be a relator wherever, given a relation from A to B , GR extends R to G -structures: it is a relation from GA to GB

$$\begin{array}{ccc}
 A & \cdots & GA \\
 R \downarrow & & \downarrow GR \\
 B & \cdots & GB
 \end{array} \tag{85}$$

which obeys the following properties: it commutes with the identity, with composition and with converse,

$$G id = id \tag{86}$$

$$G(R \cdot S) = (GR) \cdot (GS) \tag{87}$$

$$G(R^\circ) = (GR)^\circ \tag{88}$$

and is monotonic:

$$R \subseteq S \Rightarrow GR \subseteq GS \tag{89}$$

All in all, a relator is the extension of a *functor* from functions to relations. In fact, once R, S above are restricted to functions, (88) and (89) become trivialities — the former establishing that G preserves isomorphisms and the latter that G preserves equality (Leibniz).

It is easy to show that relators preserve all basic properties of relations. Let us calculate the simplicity of GR , for instance:

$$\begin{aligned}
 (GR) \cdot (GR)^\circ &\subseteq id \\
 \equiv &\quad \{ (88) \} \\
 (GR) \cdot (GR^\circ) &\subseteq id \\
 \equiv &\quad \{ (87) \text{ and } (86) \} \\
 G(R \cdot R^\circ) &\subseteq G id \\
 \Leftarrow &\quad \{ (89) \} \\
 R \cdot R^\circ &\subseteq id
 \end{aligned}$$

So, if R is simple, GR will be simple too.

Examples The most simple relators are the *identity* relator Id , which is such that

$$\begin{aligned}\text{Id } A &= A \\ \text{Id } R &= R\end{aligned}$$

and the *constant* relator K (for a particular concrete data type K) which is such that

$$\begin{aligned}\text{K } A &= K \\ \text{K } R &= \text{id}_K\end{aligned}$$

List maps extend to relators in the obvious way,

$$l(R^*)l' \equiv \text{length } l = \text{length } l' \wedge \forall i \in \text{inds } l. (l \ i)R(l' \ i) \quad (90)$$

Relators can also be multi-parametric. Two well-known examples of binary relators are product and sum,

$$R \times S = \langle R \cdot \pi_1, S \cdot \pi_2 \rangle \quad (91)$$

$$R + S = [i_1 \cdot R, i_2 \cdot S] \quad (92)$$

where π_1, π_2 denote the projection functions of a Cartesian product, i_1, i_2 denote the injection functions of a disjoint union, and the *split/either* relational combinators are defined by (168) and (175), respectively.

By putting these four kinds of relator (product, sum, identity and constant) together with fixpoint definition one is able to specify a large class of parametric structures — called *polynomial* — such as those made available in VDM and Haskell. For instance, the *Maybe* datatype is an implementation of polynomial relator $\text{G} = \text{Id} + 1$ (ie. $\text{G } A = A + 1$), where 1 denotes the *singleton* datatype.

The $(A \rightarrow)$ relator The prominent rôle of the parametric type $\text{G } X = A \rightarrow X$, for A a given datatype A of keys, leads us to the investigation of its properties as a relator,

$$\begin{array}{ccc} B & \dots\dots\dots & A \rightarrow B \\ R \downarrow & & \downarrow A \rightarrow R \\ C & \dots\dots\dots & A \rightarrow C \end{array} \quad (93)$$

where we define $A \rightarrow R$ as follows:

$$N(A \rightarrow R)M \stackrel{\text{def}}{=} \delta M = \delta N \wedge N \cdot M^\circ \subseteq R \quad (94)$$

So, wherever N and M are $A \rightarrow R$ -related, they are equally defined and their outputs are R -related, that is, in VDM

$$\text{dom } M = \text{dom } N \text{ and forall } k \text{ in set dom } M \ \& \ \text{post}_R(N(k), M(k))$$

Wherever R is a function f , then $A \rightarrow f$ is also a function, defined by projection

$$(A \rightarrow f)M = f \cdot M \quad (95)$$

This can be extended to a bi-relator,

$$(g \rightarrow f)M = f \cdot M \cdot g^\circ \quad (96)$$

provided g is injective (thus ensuring the simplicity of $(g \rightarrow f)M$).

Membership. Equation (22) involves the set-theoretic membership relation $A \xrightarrow{\in} \mathcal{P}A$. Sentence $a \in x$ (meaning that “ a belongs to x ” or “ a occurs in x ”) can be generalized to x ’s other than sets. For instance, one may check whether a particular integer occurs in one or more leaves of a binary tree, or of any other *collective* or *container* type F .

Such a generic membership relation will have type $A \xrightarrow{\in} F A$, where F is a type *parametric on* A . Technically, the parametricity of F is captured by regarding it as a *relator* — as we have seen above.

There is more than one way to generalize $A \xleftarrow{\in} \mathcal{P}A$ to relators other than the powerset. (For a thorough presentation of the subject see chapter 4 of [3].) For our purposes it will be enough to say that $A \xleftarrow{\in_F} F A$, if it exists, is a *lax natural transformation*, that is,

$$\in_F \cdot F R \subseteq R \cdot \in_F \quad \begin{array}{ccc} A & \xleftarrow{\in_F} & F A \\ R \downarrow & \supseteq & \downarrow F R \\ B & \xleftarrow{\in_F} & F B \end{array} \quad (97)$$

holds. This is an obvious requirement, as can be checked by the following example: we convert (97) to pointfree notation for *lists* of natural numbers ordered by “smaller than”:

$$\langle \exists l :: l \leq^* l' \wedge b \in elems\ l \rangle \Rightarrow \langle \exists a :: a \in elems\ l' : b \leq a \rangle$$

The membership associated to *polynomial* relators is defined inductively over the structure of such relators:

- Constant and identity functors:

$$\begin{aligned} \in_C &\stackrel{\text{def}}{=} \perp \\ \in_{\lambda X.X} &\stackrel{\text{def}}{=} id \end{aligned}$$

- Product and coproduct

$$\begin{aligned} \in_{F \times G} &\stackrel{\text{def}}{=} (\in_F \cdot \pi_1) \cup (\in_G \cdot \pi_2) \\ \in_{F+G} &\stackrel{\text{def}}{=} [\in_F, \in_G] \end{aligned}$$

- Composition

$$\in_{F \cdot G} \stackrel{\text{def}}{=} \in_G \cdot \in_F$$

Type functors also have membership. Here is an example:

$$\in_{X^*} \stackrel{\text{def}}{=} \in \cdot elems$$

Examples Let $F X = K + K' \times X^*$ in

$$\begin{aligned} &\in_{K+K' \times X^*} \\ = &\{ \in \text{ for coproduct bifunctor } \} \\ &[\in_K, \in_{K' \times X^*}] \\ = &\{ \in \text{ for constant and product (bi)functors } \} \\ &[\perp, (\in_{K'} \cdot \pi_1) \cup (\in_{X^*} \cdot \pi_2)] \\ = &\{ \in \text{ for constant and identity functor } \} \\ &[\perp, (\perp \cdot \pi_1) \cup (\in \cdot elems \cdot \pi_2)] \\ = &\{ \perp \text{ and } [R, S] = (R \cdot i_1^\circ) \cup (S \cdot i_2^\circ) \} \\ &\in \cdot elems \cdot \pi_2 \cdot i_2^\circ \end{aligned}$$

Going pointwise:

$$\begin{aligned} &k \in_{K+K' \times X^*} x \\ \equiv &\{ \text{ calculation above } \} \\ &k(\in \cdot elems \cdot \pi_2 \cdot i_2^\circ) x \\ \equiv &\{ \text{ relational composition } \} \\ &k(\in \cdot elems \cdot \pi_2)(a, l) \wedge x = i_2(a, l) \\ \equiv &\{ \text{ trivia } \} \\ &k \in (elems\ l) \wedge x = i_2(a, l) \end{aligned}$$

Another example: Let $F X = 1 + A \times X$. Then,

$$\begin{aligned}
 & \in_{1+A \times X} \\
 = & \quad \{ \in \text{ for coproduct bifunctor } \} \\
 & [\in_1, \in_{A \times X}] \\
 = & \quad \{ \in \text{ for constant and product (bi)functors } \} \\
 & [\perp, (\in_A \cdot \pi_1) \cup (\in_{\lambda X.X} \cdot \pi_2)] \\
 = & \quad \{ \in \text{ for constant and identity functor } \} \\
 & [\perp, (\perp \cdot \pi_1) \cup (id \cdot \pi_2)] \\
 = & \quad \{ \perp \text{ and } [R, S] = (R \cdot i_1^\circ) \cup (S \cdot i_2^\circ) \} \\
 & \pi_2 \cdot i_2^\circ
 \end{aligned}$$

Going pointwise:

$$\begin{aligned}
 & k \in_{1+A \times X} x \\
 \equiv & \quad \{ \text{ calculation above } \} \\
 & k(\pi_2 \cdot i_2^\circ)x \\
 \equiv & \quad \{ \text{ relational composition } \} \\
 & k(\pi_2)(a, k') \wedge x = i_2(a, k') \\
 \equiv & \quad \{ \text{ trivia } \} \\
 & x = i_2(a, k') \wedge k = k' \\
 \equiv & \quad \{ \text{ trivia } \} \\
 & x = i_2(a, k)
 \end{aligned}$$

Natural transformations A collection of $G X \xleftarrow{T_X} F X$, for every X , is said to be a *natural transformation* from G to F iff, for every R ,

$$T \cdot F R \subseteq G R \cdot T \tag{98}$$

holds, cf. (omitting subscripts):

$$\begin{array}{ccccc}
 & & & T & & \\
 & & & \longleftarrow & & \\
 A & & G A & & F A & \\
 \downarrow R & & \downarrow G R & & \downarrow F R & \\
 B & & G B & & F B & \\
 & & & \longleftarrow T & & \\
 & & & & & \\
 & & & \supseteq & &
 \end{array}$$

E Examples of data refinement by calculation

E.1 The BAMS example

$$\begin{aligned}
 & AccId \rightarrow (\mathcal{P} AccHolder \times Amount) \\
 \cong_1 & \quad \{ (65) \} \\
 & AccId \rightarrow ((AccHolder \rightarrow 1) \times Amount) \\
 \cong_2 & \quad \{ \text{product swapping} \} \\
 & AccId \rightarrow (Amount \times (AccHolder \rightarrow 1)) \\
 \leq_3 & \quad \{ (78) \} \\
 & (AccId \rightarrow Amount) \times ((AccId \times AccHolder) \rightarrow 1) \\
 \cong_4 & \quad \{ (65) \} \\
 & (AccId \rightarrow Amount) \times \mathcal{P}(AccId \times AccHolder)
 \end{aligned}$$

Abstractions and representations:

$$\begin{aligned}
 \cong_1 & = \begin{cases} f = id \rightarrow (dom \times id) \\ r = id \rightarrow (set2fm \times id) \end{cases} \\
 \cong_2 & = \begin{cases} f = id \rightarrow swap \\ r = id \rightarrow swap \end{cases} \\
 \leq_3 & = \begin{cases} f = \bowtie_n \\ r = unnjoin \end{cases} \\
 \cong_4 & = \begin{cases} f = id \times set2fm \\ r = id \times dom \end{cases}
 \end{aligned}$$

E.2 The PPD example

Production planning department database:

```

PPD :: comps: CompDb
     equipments: EquipDb
     inv(mk_PPD(C,E)) == okRefIntegrity(C,E);

```

(99)

Components:

```

CompDb      = map CompId to Comp;
Comp        :: stock: StockInfo
             cost: real;
CompId      = token;
StockInfo   :: alarm: nat
             instock: nat
             description: seq of char;

```

(100)

Equipments:

```

EquipDb     = map EquipId to Equip;
EquipId     = token;
Equip       :: stock: StockInfo
             ptree: Unitbag;
Unitbag     = map Unit to nat;
Unit        = EquipId' | CompId';
EquipId'    :: key: EquipId;
CompId'     :: key: CompId;

```

(101)

Data model in calculational style:

$$\begin{aligned}
PPD &= CompDb \times EquipDb \\
CompDb &= CompId \rightarrow S \times \mathbb{R} \\
EquipDb &= EquipId \rightarrow (S \times (Unit \rightarrow \mathbb{N})) \\
Unit &= CompId + EquipId
\end{aligned}$$

Calculation steps:

$$\begin{aligned}
&PPD \\
= &\quad \{ \text{data definitions} \} \\
&(CompId \rightarrow S \times \mathbb{R}) \times \\
&(EquipId \rightarrow (S \times (CompId + EquipId) \rightarrow \mathbb{N})) \\
\leq_1 &\quad \{ \text{law (78) in } \left\{ \begin{array}{l} r_1 = id \times unnjoin \\ f_1 = id \times \times_n \end{array} \right\} \\
&(CompId \rightarrow S \times \mathbb{R}) \times \\
&((EquipId \rightarrow S) \times ((EquipId \times (CompId + EquipId)) \rightarrow \mathbb{N})) \\
\cong_2 &\quad \{ \text{products, etc in } \left\{ \begin{array}{l} r_2 = assocl \\ f_2 = assocr \end{array} \right\} \\
&((CompId \rightarrow S \times \mathbb{R}) \times (EquipId \rightarrow S)) \times \\
&((EquipId \times (CompId + EquipId)) \rightarrow \mathbb{N}) \\
\cong_3 &\quad \{ \text{products etc. in } \left\{ \begin{array}{l} r_3 = id \times (distr \rightarrow id) \\ f_3 = id \times (undistr \rightarrow id) \end{array} \right\} \\
&((CompId \rightarrow S \times \mathbb{R}) \times (EquipId \rightarrow S)) \times \\
&(((EquipId \times CompId) + (EquipId \times EquipId)) \rightarrow \mathbb{N}) \\
\cong_4 &\quad \{ \text{law (79) } \left\{ \begin{array}{l} r_4 = id \times (\times)^\circ \\ f_4 = id \times \times \end{array} \right\} \\
&((CompId \rightarrow (N \times N \times D) \times \mathbb{R}) \times (EquipId \rightarrow (N \times N \times D))) \times \\
&(((EquipId \times CompId) \rightarrow \mathbb{N}) \times ((EquipId \times EquipId) \rightarrow \mathbb{N})) \\
\cong_5 &\quad \{ \text{guess flatten and its converse in } \left\{ \begin{array}{l} r_5 = (id \rightarrow flatten \times id) \times id \\ f_5 = (id \rightarrow flatten^\circ \times id) \times id \end{array} \right\} \\
&((CompId \rightarrow N \times N \times D \times \mathbb{R}) \times (EquipId \rightarrow N \times N \times D)) \times \\
&(((EquipId \times CompId) \rightarrow \mathbb{N}) \times ((EquipId \times EquipId) \rightarrow \mathbb{N})) \\
\cong_6 &\quad \{ \text{calculate } f_6 \text{ in } \left\{ \begin{array}{l} r_6 = \langle \pi_1 \cdot \pi_1, \pi_2 \cdot \pi_1, \pi_1 \cdot \pi_2, \pi_2 \cdot \pi_2 \rangle \\ f_6 = r_6^\circ \end{array} \right\} \\
&(CompId \rightarrow \mathbb{N} \times \mathbb{N} \times D \times \mathbb{R}) \times
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 & (EquipId \rightarrow \mathbf{N} \times \mathbf{N} \times D) \times \\
 & ((EquipId \times CompId) \rightarrow \mathbf{N}) \times \\
 & ((EquipId \times EquipId) \rightarrow \mathbf{N})
 \end{aligned}$$

SQL encoding (after deciding about primitive datatypes, eg. description, etc):

```

CREATE TABLE COMPONENTS (
  CompId CHAR (8) NOT NULL,
  CAlarm NUMERIC (10) NOT NULL,
  CStock NUMERIC (10) NOT NULL,
  CDescription CHAR (73) NOT NULL,
  Cost NUMERIC (6,3) NOT NULL
  CONSTRAINT COMPONENTS_pk PRIMARY KEY(CompId)
);

CREATE TABLE EQUIPMENTS (
  EquipId CHAR (8) NOT NULL,
  EAlarm NUMERIC (10) NOT NULL,
  EStock NUMERIC (10) NOT NULL,
  EDescription CHAR (73) NOT NULL,
  CONSTRAINT EQUIPMENTS_pk PRIMARY KEY (EquipId)
);

CREATE TABLE PART_OF (
  Comp CHAR (8) NOT NULL,
  Equip CHAR (8) NOT NULL,
  HowManyC NUMERIC (10) NOT NULL,
  CONSTRAINT PART_OF_pk PRIMARY KEY (Comp,Equip)
);

CREATE TABLE SUBEQ_OF (
  EquipA CHAR (8) NOT NULL,
  EquipB CHAR (8) NOT NULL,
  HowManyE NUMERIC (10) NOT NULL,
  CONSTRAINT PART_OF_pk PRIMARY KEY (EquipA,EquipB)
);

ALTER TABLE PART_OF ADD CONSTRAINT PART_OF_fk1
  FOREIGN KEY (Comp) REFERENCES COMPONENTS(CompId);

ALTER TABLE PART_OF ADD CONSTRAINT PART_OF_fk2 FOREIGN KEY (Equip)
  REFERENCES EQUIPMENTS(EquipId);

ALTER TABLE SUBEQ_OF ADD CONSTRAINT SUBEQ_OF_fk1 FOREIGN KEY (EquipA)
  REFERENCES EQUIPMENTS(EquipId);

ALTER TABLE SUBEQ_OF ADD CONSTRAINT SUBEQ_OF_fk2 FOREIGN KEY (EquipB)
  REFERENCES EQUIPMENTS(EquipId);

```

F Elements of the Fixpoint Calculus

F.1 Basic definitions

Definition 1 (Poset) A poset (A, \leq_A) is a set A equipped with a partial ordering \leq_A , that is, a relation $\leq_A \subseteq A \times A$ which is reflexive, transitive and antisymmetric.

□

Definition 2 (Pre/post-fixpoints) Let $A \xleftarrow{f} A$ be a (endo) function on poset (A, \leq_A) . Then

- every $a \in A$ such that

$$a \leq_A f a \tag{102}$$

is said to be a post-fixpoint of f .

- every $a \in A$ such that

$$a \geq_A f a \tag{103}$$

is said to be a pre-fixpoint of f .

- every $a \in A$ which is both a pre-fixpoint and a post-fixpoint of f is said to be a fixpoint of f and is such that

$$a = f a \tag{104}$$

holds.

□

Examples:

- Given endofunction

$$\begin{aligned} f : [0, 10] &\rightarrow [0, 10] \\ x &\rightsquigarrow 10 - x \end{aligned}$$

one very easily checks that 5 is a fixpoint of f , since $f 5 = 10 - 5 = 5$.

- Let $P \xleftarrow{R} P$ be a relation on nonempty P in

$$x = R \cup R \cdot x \tag{105}$$

Define

$$f x \stackrel{\text{def}}{=} R \cup R \cdot x \tag{106}$$

on the poset of all P to P relations, ordered by \subseteq . Then

- $P \xleftarrow{\top} P$ is an example of a pre-fixpoint of f (it is the largest relation in the poset).
- $P \xleftarrow{\perp} P$ and R are examples of post-fixpoints of f . In fact, $\perp \subseteq R$ and $R \subseteq R \cup R^2$.

Clearly, every fixpoint $a = f a$ can be regarded as a “solution” to equation

$$x = f x \tag{107}$$

But one can also regard this equation as a “recursive” definition of its fixpoints. For instance, recall equation

$$x = 1 + \frac{x}{2}$$

The fact that 2 is a fixpoint of this equation can be rephrased to: “ $x = 1 + \frac{x}{2}$ ” is a recursive definition of number 2.

However, the following equation

$$x = \frac{x^2 + 3}{4}$$

admits two solutions (fixpoints) 1 e 3. What are we “recursively defining” here? The 1 or the 3? Furthermore, equation

$$x = x$$

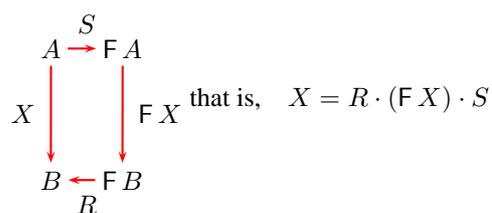
defines any object! By contrast, some equations don’t have any solution at all. Think eg. of

$$x = x + 1$$

in \mathbb{N} . So, in this case, our recursive equation defines... nothing!

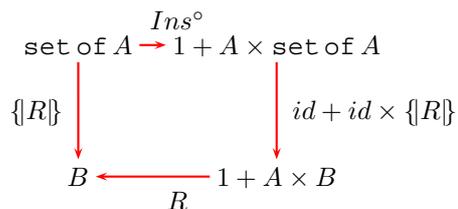
F.2 Hyломorphisms are least fixpoints

Relational hyломorphisms:



F.2.1 Examples: VDM collective types

Browsing the set of . . . collecting type:



Let us introduce notation

$$\{R\} = [R, Ins^\circ]$$

where

$$Ins \stackrel{\text{def}}{=} [\emptyset, Puts]$$

and (in VDM-SL)

```

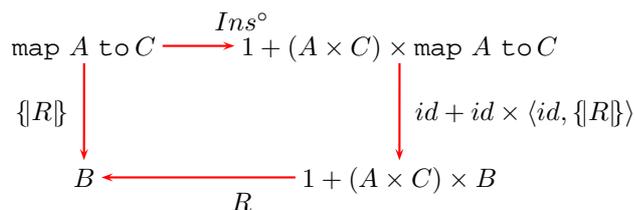
Puts[@A] : @A * set of @A -> set of @A
Puts(e,s) == {e} union s
pre not e in set s ;
    
```

Pointwise (parametric VDM-SL) version of $\{R\}$, for $R = [u, f]$:

```

shylo[@A,@B] : (@A*@B -> @B) * @B -> set of @A -> @B
shylo(f,u)(s) ==
  if s={} then u
  else let a in set s,
        r = s \ {a}
        in f(a,shylo[@A,@B](f,u)(r));
    
```

Browsing the map . . . to . . . collective type:



leading to the following pointwise syntax:

```

mhylo[@A,@B,@C] : (@A*@C*@B -> @B) * @B ->
                  map @A to @C ->
                  @B
mhylo(f,u)(M) ==
  if M={|->} then u
  else let a in set dom M,
        c = M(a),
        R = {a} <-: M
        in f(c,mhylo[@A,@B,@C](f,u)(R));

```

F.2.2 Examples: relational ana's and cata's

We define

$$\begin{aligned} \langle R \rangle &= \llbracket R, in^\circ \rrbracket \\ \langle S \rangle &= \llbracket in, S \rrbracket \end{aligned}$$

where $\mu F \begin{array}{c} \xrightarrow{in^\circ} \\ \cong \\ \xleftarrow{in} \end{array} F \mu F$. For instance,

$$elems = \langle ins \rangle$$

Question: how do we *reason* about relational hylos?

F.3 Computing fixpoints

Definition 3 (Monotone functions) A function $B \xleftarrow{f} A$ from poset (A, \leq_A) to poset (B, \leq_B) is said to be monotone iff

$$f \cdot \leq_A \subseteq \leq_B \cdot f \tag{108}$$

that is,

$$\forall a, a' \in A : a \leq_A a' \Rightarrow (f a) \leq_B (f a')$$

holds.

□

Theorem 1 (Lattice Fixpoints) [Tarski 1955]

Let

- $A \xleftarrow{f} A$ be a monotone function on a complete lattice $(A; \leq)$;
- P be the set of all fixpoints of f , i.e.

$$P = \{a \in A \mid a = f a\}$$

Then

- P is non-empty and $(P; \leq)$ is a complete (sub)lattice.
- In particular, the least of all fixpoints $(\bigwedge P)$ and the greatest one $(\bigvee P)$ are as follows:

$$\bigwedge P = \bigwedge \{x \mid x \geq f x\} \tag{109}$$

$$\bigvee P = \bigvee \{x \mid x \leq f x\} \tag{110}$$

We define:

$$\mu f \stackrel{\text{def}}{=} \bigwedge P \tag{111}$$

$$\nu f \stackrel{\text{def}}{=} \bigvee P \tag{112}$$

□

In the sequel we shall be focussing on *least* fixpoints.

F.4 Laws of the Fixpoint Calculus

F.4.1 Computation rule:

$$\mu f = f \mu f \quad (113)$$

Example: hylo-cancellation law

$$\llbracket R, S \rrbracket = R \cdot F \llbracket R, S \rrbracket \cdot S$$

F.4.2 Rolling rule:

$$\mu(g \cdot f) = g(\mu(f \cdot g)) \quad (114)$$

Example: the *hylo rolling rule*: Let $f = g \cdot h$ where $h X = F X \cdot S$ and $g = (R \cdot)$. Then

$$\begin{aligned} \mu f &= \mu(g \cdot h) = g(\mu(h \cdot g)) \\ &= \{ \text{definitions of } g, h \} \\ &\quad R \cdot (\mu X. (F(R \cdot X) \cdot S)) \\ &= \{ \text{relators} \} \\ &\quad R \cdot (\mu X. F R \cdot F X \cdot S) \end{aligned}$$

that is,

$$\llbracket R, S \rrbracket = R \cdot \llbracket F R, S \rrbracket$$

F.4.3 Square rule:

$$\mu f = \mu(f^2) \quad (115)$$

F.4.4 Monotonicity:

$$\mu f \leq \mu g \iff f \leq g \quad (116)$$

where \leq is defined by (145).

F.4.5 Induction rule:

$$\mu f \leq x \iff f x \leq x \quad (117)$$

F.4.6 Diagonal rule:

given monotonic $x \theta y$

$$\langle \mu x :: \langle \mu y :: x \theta y \rangle \rangle = \langle \mu x :: x \theta x \rangle \quad (118)$$

F.4.7 μ -fusion rule:

The μ -fusion theorem which follows is perhaps the most useful rule of the fixpoint calculus:

Theorem 2 (*μ -fusion theorem*) *Let*

$$\begin{array}{ccc} A & \xleftarrow{f^b} & B \\ \uparrow g & & \uparrow h \\ A & \xleftarrow{f^b} & B \end{array}$$

- h, g be monotonic,
- (A, \leq) and (B, \sqsubseteq) be complete **lattices**,
- f^b be a lower-adjoint in a Galois connection.

Then

$$f^b(\mu h) = \mu g \iff f^b \cdot h = g \cdot f^b \quad (119)$$

F.4.8 Applications of μ -fusion theorem

Converse of hylo

$$\llbracket S, R \rrbracket^\circ = \llbracket R^\circ, S^\circ \rrbracket \quad (120)$$

Proof: let $f^b = (-)^\circ$ and

$$\begin{aligned} h X &= S \cdot F X \cdot R \\ g X &= T \cdot F X \cdot U \end{aligned}$$

that is,

$$\begin{aligned} \mu h &= \llbracket S, R \rrbracket \\ \mu g &= \llbracket T, U \rrbracket \end{aligned}$$

Then

$$\begin{aligned} \llbracket S, R \rrbracket^\circ &= \llbracket T, U \rrbracket \\ \iff & \{ \mu\text{-fusion theorem} \} \\ (S \cdot F X \cdot R)^\circ &= T \cdot F (X^\circ) \cdot U \\ \equiv & \{ \text{converses; } F \text{ is a relator (87)} \} \\ R^\circ \cdot F X^\circ \cdot S^\circ &= T \cdot F X^\circ \cdot U \\ \iff & \{ \text{Leibniz} \} \\ R^\circ = T \wedge S^\circ = U \end{aligned}$$

So, we know how to compute the converse of a relational hyломorphism:

$$\llbracket S, R \rrbracket^\circ = \llbracket R^\circ, S^\circ \rrbracket \quad (121)$$

From (121) we easily infer that “*ana* is the converse of the *cata* of the converse”:

$$\begin{aligned} & \llbracket S \rrbracket \\ &= \llbracket in, S \rrbracket^{\circ\circ} \\ &= \llbracket S^\circ, in^\circ \rrbracket^\circ \\ &= \llbracket S^\circ \rrbracket^\circ \end{aligned}$$

Hylo(*cata*)-fusion:

$$V \cdot \llbracket S, R \rrbracket = \llbracket T, R \rrbracket \iff V \cdot S = T \cdot (FV) \quad (122)$$

Proof: since $(V \cdot) = (V \setminus)^\flat$,

$$\begin{aligned} V \cdot \llbracket S, R \rrbracket &= \llbracket T, R \rrbracket \\ \iff & \{ \mu\text{-fusion theorem} \} \\ V \cdot (S \cdot F X \cdot R) &= T \cdot F (V \cdot X) \cdot R \\ \equiv & \{ \text{associative } (\cdot) \text{ and relator } F \} \\ (V \cdot S) \cdot F X \cdot R &= T \cdot (FV) \cdot (FX) \cdot R \\ \iff & \{ \text{Leibniz} \} \\ V \cdot S &= T \cdot (FV) \end{aligned}$$

So, the following $\{_|_|\}$ -fusion law

$$T \cdot \{R\} = \{S\} \Leftarrow T \cdot R = S \cdot (F T)$$

arises from hylo(cata)-fusion (122).

Hylo(ana)-fusion:

$$\llbracket S, R \rrbracket \cdot V = \llbracket S, U \rrbracket \Leftarrow R \cdot V = F V \cdot U \quad (123)$$

Proof: $(\cdot V) = (/V)^b$. Then

$$\begin{aligned} & \llbracket S, R \rrbracket \cdot V = \llbracket S, U \rrbracket \\ \Leftarrow & \quad \{ \mu\text{-fusion theorem} \} \\ & (S \cdot F X \cdot R) \cdot V = S \cdot F (X \cdot V) \cdot U \\ \equiv & \quad \{ \text{associative } (\cdot) \text{ and relator } F \} \\ & S \cdot F X \cdot (R \cdot V) = S \cdot (F X) \cdot (F V) \cdot U \\ \Leftarrow & \quad \{ \text{Leibniz} \} \\ & R \cdot V = F V \cdot U \end{aligned}$$

G Data Refinement — Getting Away With Recursion

How does one refine *recursive* VDM-SL models such as *eg.*

```

FS :: D: map Id to Node; -- FS means file system
Node = File | FS;      -- a Node is either a file
                        -- or a directory
Id = seq of char;      -- node identifiers
File :: F: seq of token -- sequential files
    
```

that is, $FS = \mu F$ for $F X = Id \rightarrow (File + X)$:

$$\mu F \begin{array}{c} \xrightarrow{\text{out}} \\ \cong \\ \xleftarrow{\text{in}} \end{array} Id \rightarrow (File + \mu F)$$

Two other examples of recursive data models follow: decision trees

```

DecTree :: question: What
          answers: map Answer to DecTree
What = seq of char;
Answer = seq of char;
    
```

— that is, $DecTree = \mu F$ in

$$DecTree \cong What \times (Answer \rightarrow DecTree)$$

for $F X = What \times (Answer \rightarrow X)$ — and formal expressions:

```

Exp = Var | Term ;
Var  :: variable: Symbol ;
Term  :: operator: Symbol
        arguments: seq of Exp
        inv t == len t.arguments <= 20 ;
Symbol = seq of char
        inv s == len s <= 10 ;
    
```

— that is, $Exp = \mu F$ in

$$Exp \cong Symbol + Symbol \times Exp^*$$

for $F X = Symbol + Symbol \times X^*$.

Law for “getting away with recursion” Given

$$\mu F \begin{array}{c} \xrightarrow{\text{out}} \\ \cong \\ \xleftarrow{\text{in}} \end{array} F \mu F$$

one has law (30):

$$\mu F \begin{array}{c} \xrightarrow{\quad} \\ \leq \\ \xleftarrow{F} \end{array} \underbrace{(K \rightarrow F K)}_{\text{“heap”}} \times K$$

for K a data type of “*heap addresses*”, or “*pointers*”, such that $K \cong \mathbb{N}$.

Example of application Since

$$Exp = \mu X.(Symbol + Symbol \times X^*)$$

we have:

$$\begin{aligned}
 & Exp \\
 \leq & \quad \{ \text{remove recursion} \} \\
 & (K \rightarrow (Symbol + Symbol \times K^*)) \times K \\
 \leq & \quad \{ \text{remove finite lists} \} \\
 & (K \rightarrow (Symbol + Symbol \times (\mathbb{N} \rightarrow K))) \times K \\
 \leq & \quad \{ \text{recall } A \rightarrow (B + C) \leq (A \rightarrow B) \times (A \rightarrow C) \} \\
 & (K \rightarrow Symbol) \times (K \rightarrow (Symbol \times (\mathbb{N} \rightarrow K))) \times K \\
 \leq & \quad \{ \text{remove nested } \rightarrow \} \\
 & (K \rightarrow Symbol) \times (K \rightarrow Symbol) \times ((\mathbb{N} \times K) \rightarrow K) \times K \\
 \cong & \quad \{ A \times A \cong A^2 \} \\
 & (K \rightarrow Symbol)^2 \times ((\mathbb{N} \times K) \rightarrow K) \times K \\
 \cong & \quad \{ \text{recall } (C \rightarrow A)^B \cong B \times C \rightarrow A \} \\
 & \underbrace{((2 \times K) \rightarrow Symbol)}_{SYMBOLS} \times \underbrace{((\mathbb{N} \times K) \rightarrow K)}_{EXPRESSIONS} \times K
 \end{aligned}$$

In SQL, one will have a *symbols* table,

```

CREATE TABLE SYMBOLS (
  Symbol CHAR (20) NOT NULL,
  NodeId NUMERIC (10) NOT NULL,
  IfVar BOOLEAN NOT NULL
  CONSTRAINT SYMBOLS_pk
    PRIMARY KEY(NodeId, IfVar)
);

```

and an *expressions* table:

```

CREATE TABLE EXPRESSIONS (
  FatherId NUMERIC (10) NOT NULL,
  ArgNr NUMERIC (10) NOT NULL,
  ChildId NUMERIC (10) NOT NULL
  CONSTRAINT EXPRESSIONS_pk
    PRIMARY KEY (FatherId, ArgNr)
);

```

However, can you *rely* on this implementation? We need details about *abstraction* invariant.

Abstraction function

- Main rôle in representation is played by simple *F-coalgebra* $K \rightarrow F K$, understood as a (finite) piece of “linear storage”, a “heap” or a “database” file.
- \bar{F} — recall (62) — of type $(K \rightarrow \mu F)^{(K \rightarrow F K)}$, is nothing but the *F*-anamorphism combinator:

$$\begin{array}{ccc}
 & \mu F & \xleftarrow{\text{in}} & F(\mu F) \\
 \bar{F}H \uparrow & & & \uparrow F(\bar{F}H) \\
 K & \xrightarrow{H} & F K & \\
 & & &
 \end{array}
 \quad
 \begin{array}{l}
 \bar{F} = \llbracket _ \rrbracket_F \\
 \bar{F} H = \mu X. \text{in} \cdot (F X) \cdot H
 \end{array}$$

Partiality of implementation $F(H, k) = (\overline{FH})k$ will be undefined wherever

- $k \notin \delta H$
- H is not “closed” over itself (see below)
- H is non-well-founded (see below)

Thus concrete invariant

$$\phi(H, k) \stackrel{\text{def}}{=} k \in \delta H \wedge (\text{closed } H) \wedge (\text{wellf } H)$$

In order to define *closed* H and *wellf* H we need H 's *accessibility* relation \prec_H :

$$\begin{array}{c} \prec_H \\ K \longleftarrow K \\ \prec_H \stackrel{\text{def}}{=} \in_F \cdot H \end{array}$$

where $K \xleftarrow{\in_F} K$ is the membership relation associated to F (97). Let \prec_H^+ denote the transitive closure of \prec_H . Then we define

$$\text{closed } H = \rho \prec_H^+ \subseteq \delta H$$

that is, all reachable k are defined, and

$$\text{wellf } H = (\prec_H^+ \cap id) = \perp$$

that is, \prec_H^+ is irreflexive (no cycles, no looping). For more details about this subject see section 10 of [5].

H Algorithmic Refinement — Getting Away With Recursion

A very common pattern in functional hylomorphisms is

$$\begin{aligned} f & : A \longrightarrow C \\ f & = p \rightarrow b, \theta \cdot \langle d, f \cdot e \rangle \end{aligned}$$

that is,

$$f = [b, \theta] \cdot (id + id \times f) \cdot (id + \langle d, e \rangle) \cdot p?$$

cf. diagram:

$$\begin{array}{ccccc} & p? & id + \langle d, e \rangle & & \\ A & \xrightarrow{\quad} & A + A & \xrightarrow{\quad} & A + B \times A \\ f \downarrow & & & & \downarrow id + id \times f \\ C & \xleftarrow{\quad} & A + B \times C & & \\ & & [b, \theta] & & \end{array}$$

By splitting $b = b_2 \cdot b_1$ and $d = d_2 \cdot d_1$ we obtain a more general intermediate type

$$\begin{array}{ccccc} A & \xrightarrow{p?} & A + A & \xrightarrow{b_1 + \langle d_1, e \rangle} & D + B \times A \\ f \downarrow & & & & \downarrow id + id \times f \\ C & \xleftarrow{[b_2, \theta]} & D + C \times C & \xleftarrow{id + d_2 \times id} & D + B \times C \end{array}$$

In summary,

$$f = [[[b_2, \theta \cdot (d_2 \times id)], (b_1 + \langle d_1, e \rangle) \cdot p?]] \quad (124)$$

For instance, the membership test for finite lists

$$\begin{array}{ccccc} X^* & \xrightarrow{p?} & X^* + X^* & \xrightarrow{! + \langle hd, e \rangle} & 1 + X \times X^* \\ f \downarrow & & & & \downarrow id + id \times f \\ 2 & \xleftarrow{[FALSE, \vee]} & 1 + 2 \times 2 & \xleftarrow{id + (= x) \times id} & 1 + X \times 2 \end{array}$$

fits in this schema.

In many situations, we find that θ is associative, that is,

$$\theta \cdot \langle \theta \cdot \langle i, j \rangle, k \rangle = \theta \cdot \langle i, \theta \cdot \langle j, k \rangle \rangle$$

holds, for all i, j, k .

Exercise 17. Show that if θ is associative, then

$$\theta \cdot (f \times (\theta \cdot \langle h, k \rangle)) = \theta \cdot \langle \theta \cdot (f \times h), k \cdot \pi_2 \rangle \quad (125)$$

holds.

□

Associativity of θ leads us to a much simpler type scheme

$$\begin{array}{ccccc} & p? & b_1 + \langle d, e \rangle & & \\ A & \xrightarrow{\quad} & A + A & \xrightarrow{\quad} & D + C \times A \\ f \downarrow & & & & \downarrow id + id \times f \\ C & \xleftarrow{\quad} & D + C \times C & & \\ & & [b_2, \theta] & & \end{array}$$

Can we eliminate recursion from this hylomorphism, eg. convert it to a while loop?

What is a while loop? A while loop

$$\underline{\text{while } p \text{ do } l} = (\neg \cdot p) \rightarrow id, (\underline{\text{while } p \text{ do } l}) \cdot l$$

is a very special case of hylomorphism $\llbracket R, S \rrbracket$ where S does all the work and R does nothing

$$\begin{array}{ccc} & (id + l) \cdot (\neg \cdot p)? & \\ A & \xrightarrow{\text{red}} & A + A \\ \underline{\text{while } p \text{ do } l} \downarrow & & \downarrow id + (\underline{\text{while } p \text{ do } l}) \\ A & \xleftarrow{\text{red}} & A + A \\ & [id, id] & \end{array}$$

that is,

$$\underline{\text{while } p \text{ do } l} = \langle \mu f :: (\neg \cdot p) \rightarrow id, f \cdot l \rangle \tag{126}$$

Our calculation plan is to convert the given hylo

$$f = p \rightarrow b, \theta \cdot \langle d, f \cdot e \rangle$$

into

$$f = p \rightarrow b, w \cdot \langle d, e \rangle$$

for some “tail recursive” w

$$w = x \rightarrow y, w \cdot z$$

which will be nothing but the obvious while-loop:

$$w = y \cdot (\underline{\text{while } (\neg \cdot x) \text{ do } z})$$

The unknowns of the problem are x, y and z .

Calculation Clearly,

$$\begin{aligned} & p \rightarrow b, \theta \cdot \langle d, f \cdot e \rangle \\ = & \{ \times\text{-absorption} \} \\ & p \rightarrow b, \underbrace{\theta \cdot (id \times f)}_w \cdot \langle d, e \rangle \end{aligned}$$

So, it suffices to find w such that

$$w = \theta \cdot (id \times f)$$

holds. For this we recall McCarthy-fusion laws

$$f \cdot (p \rightarrow g, h) = p \rightarrow f \cdot g, f \cdot h \tag{127}$$

$$(p \rightarrow f, g) \cdot h = (p \cdot h) \rightarrow (f \cdot h), (g \cdot h) \tag{128}$$

$$\langle f, (p \rightarrow g, h) \rangle = p \rightarrow \langle f, g \rangle, \langle h, f \rangle \tag{129}$$

$$f \times (p \rightarrow g, h) = p \cdot \pi_2 \rightarrow f \times g, f \times h \tag{130}$$

and calculate:

$$\begin{aligned} & \langle \mu f :: \underbrace{p \rightarrow b, \theta \cdot \langle d, f \cdot e \rangle}_{Ff} \rangle \\ = & \{ \text{square rule, } \langle \mu f :: Ff \rangle = \langle \mu f :: F^2 f \rangle \text{ (115)} \} \\ & \langle \mu f :: p \rightarrow b, \theta \cdot \langle d, (p \rightarrow b, \theta \cdot \langle d, f \cdot e \rangle) \cdot e \rangle \rangle \\ = & \{ \text{(reverse) } \times\text{-absorption} \} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
& \langle \mu f :: p \rightarrow b, \theta \cdot (id \times (p \rightarrow b, \theta \cdot \langle d, f \cdot e \rangle)) \cdot \langle d, e \rangle \rangle \\
= & \quad \{ \text{McCarthy-fusion law (130)} \} \\
& \langle \mu f :: p \rightarrow b, \theta \cdot (p \cdot \pi_2 \rightarrow id \times b, id \times (\theta \cdot \langle d, f \cdot e \rangle)) \cdot \langle d, e \rangle \rangle \\
= & \quad \{ \text{McCarthy-fusion law (127)} \} \\
& \langle \mu f :: p \rightarrow b, \\
& \quad (p \cdot \pi_2 \rightarrow \theta \cdot (id \times b), \theta \cdot (id \times (\theta \cdot \langle d, f \cdot e \rangle))) \cdot \langle d, e \rangle \rangle \\
= & \quad \{ \theta \text{ is associative (125)} \} \\
& \langle \mu f :: p \rightarrow b, \\
& \quad \underbrace{p \cdot \pi_2 \rightarrow \theta \cdot (id \times b), \theta \cdot \langle \theta \cdot (id \times d), f \cdot e \cdot \pi_2 \rangle}_{\text{candidate } w} \cdot \langle d, e \rangle \rangle
\end{aligned}$$

We now focus on the candidate w :

$$\begin{aligned}
w &= p \cdot \pi_2 \rightarrow \theta \cdot (id \times b), \theta \cdot \langle \theta \cdot (id \times d), f \cdot e \cdot \pi_2 \rangle \\
&= \quad \{ \times\text{-absorption} \} \\
& p \cdot \pi_2 \rightarrow \theta \cdot (id \times b), \theta \cdot (id \times f) \cdot \langle \theta \cdot (id \times d), e \cdot \pi_2 \rangle \\
&= \quad \{ \text{pattern matching (recall assumption } w = \theta \cdot (id \times f)) \} \\
& \underbrace{p \cdot \pi_2 \rightarrow \theta \cdot (id \times b)}_x, \underbrace{\theta \cdot (id \times f)}_y \cdot \underbrace{\langle \theta \cdot (id \times d), e \cdot \pi_2 \rangle}_z \\
& \underbrace{\hspace{10em}}_w
\end{aligned}$$

So we've found tail-recursive solution

$$w = p \cdot \pi_2 \rightarrow \theta \cdot (id \times b), w \cdot \langle \theta \cdot (id \times d), e \cdot \pi_2 \rangle$$

Altogether:

$$\begin{aligned}
f &= p \rightarrow b, w \cdot \langle d, e \rangle \\
w &= p \cdot \pi_2 \rightarrow \theta \cdot (id \times b), w \cdot \langle \theta \cdot (id \times d), e \cdot \pi_2 \rangle
\end{aligned}$$

Quite often $b = \underline{u}$, where u is the unit of θ (that is, $a \theta u = a$ for all a). In this case,

$$\theta \cdot (f \times b) = f \cdot \pi_1 \tag{131}$$

This makes w simpler:

$$\begin{aligned}
w &= p \cdot \pi_2 \rightarrow \pi_1, w \cdot \langle \theta \cdot (id \times d), e \cdot \pi_2 \rangle \\
&= \pi_1 \cdot (\underline{while} \neg \cdot p \cdot \pi_2 \underline{do} \langle \theta \cdot (id \times d), e \cdot \pi_2 \rangle)
\end{aligned}$$

Example: factorial From

$$fac = (=0) \rightarrow \underline{1}, mul \cdot \langle id, fac \cdot pred \rangle$$

we get VDM-SL functions

$$\begin{aligned}
fac(n) &== \text{if } n=0 \text{ then } 1 \text{ else } w(n, n-1) \\
w(m, i) &== \text{if } i=0 \text{ then } m \text{ else } w(m * i, i-1)
\end{aligned}$$

Below we show how the while loop can be made explicit by moving from functions to operations:

$$\begin{aligned}
fac &: \text{nat} ==> \text{nat} \\
fac(n) &== \\
& \quad \text{if } n=0 \text{ then return } 1
\end{aligned}$$

```

else (dcl m: nat := n,
      i: nat := n - 1;
      while (i <> 0) do
        (m := m * i; i := i - 1);
      return m;
);

```

Other results For $b = \underline{u}$ there is another recursion removal law which we could prove similarly:

$$\begin{aligned}
f & : A \longrightarrow C \\
f & = p \rightarrow \underline{u}, \theta \cdot \langle d, f \cdot e \rangle
\end{aligned}$$

is equivalent to

$$\begin{aligned}
f & = w \cdot \langle \underline{u}, id \rangle \\
w & = p \cdot \pi_2 \rightarrow \pi_1, w \cdot \langle \theta \cdot (id \times d), e \cdot \pi_2 \rangle
\end{aligned}$$

The corresponding VDM-SL version of factorial is as follows:

```

fac : nat ==> nat
fac(n) ==
  (dcl m: nat := 1,
   i: nat := n;
   while (i <> 0) do
     (m := m * i; i := i - 1);
   return m
);

```

For loops VDM-SL/VDM++ syntax includes for loops. Therefore, the two while loops above can be converted into, respectively,

```

fac(n) ==
  if n=0 then return 1
  else (dcl m: nat := n;
        for i=n-1 to 1 by -1 do m := m * i;
        return m;
);

```

and

```

fac(n) ==
  (dcl m: nat := 1;
   for i = n to 1 by -1 do m := m * i;
   return m
);

```

In summary, we have the following results for iterative factorization of linear recursion:

- **First law for while loop conversion:** for θ associative, the following equality holds:

$$\begin{aligned}
\langle \mu f :: p \rightarrow b, \theta \cdot \langle d, f \cdot e \rangle \rangle & = p \rightarrow b, \theta \cdot (id \times b) \cdot w \cdot \langle d, e \rangle \\
& \text{where} \\
w & = \underline{while} (\neg \cdot p \cdot \pi_2) \underline{do} \langle \theta \cdot (id \times d), e \cdot \pi_2 \rangle
\end{aligned} \tag{132}$$

- **Second law for while loop conversion:** for (θ, u) a monoid, the following equality holds:

$$\langle \mu f :: p \rightarrow \underline{u}, \theta \cdot \langle d, f \cdot e \rangle \rangle = \pi_1 \cdot w \cdot \langle \underline{u}, id \rangle \tag{133}$$

where w is the same as in (132) above.

I Solutions to some of the exercises

Resolução 4: Let N and P_0 denote the corelexives $\lceil \lambda i.i < 0 \rceil$ and $\lceil \lambda i.i \geq 0 \rceil$, respectively. Then the PF-transform of Abs is

$$P_0 \cdot (id \cup sym) \tag{134}$$

and that of abs is $N \rightarrow sym, id$. Clearly,

$$sym = sym^\circ \tag{135}$$

$$N \cdot P_0 = \perp \tag{136}$$

$$N \cdot N_0 = N \tag{137}$$

$$N_0 \cdot sym = sym \cdot P_0 \tag{138}$$

$$P_0 \cdot N_0 = \underline{0} \cdot \underline{0}^\circ \tag{139}$$

where N_0 has the obvious meaning. Then complete the steps left unjustified in:

$$\begin{aligned} & Abs \vdash abs \\ \Leftarrow & \{ (18) \} \\ & abs \cdot Abs^\circ \subseteq id \\ \equiv & \{ \text{in-lining PF-transforms ; converses ; } sym \text{ is symmetric} \} \\ & (N \rightarrow sym, id) \cdot (id \cup sym) \cdot P_0 \subseteq id \\ \equiv & \{ \text{conditional (7) ; negation of } N \text{ is } P_0 \text{ ; distribution and (138)} \} \\ & (sym \cdot N \cup P_0) \cdot (P_0 \cup N_0 \cdot sym) \subseteq id \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & sym \cdot N \cdot sym \cup P_0 \cup \underline{0} \cdot \underline{0}^\circ \cdot sym \subseteq id \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & sym \cdot N \subseteq sym \wedge \underline{0}^\circ \subseteq \underline{0}^\circ \cdot sym \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & \underline{0} = sym \cdot \underline{0} \\ \equiv & \{ \text{going pointwise} \} \\ & 0 = -0 \end{aligned}$$

□

J PF-transform Reference Manual

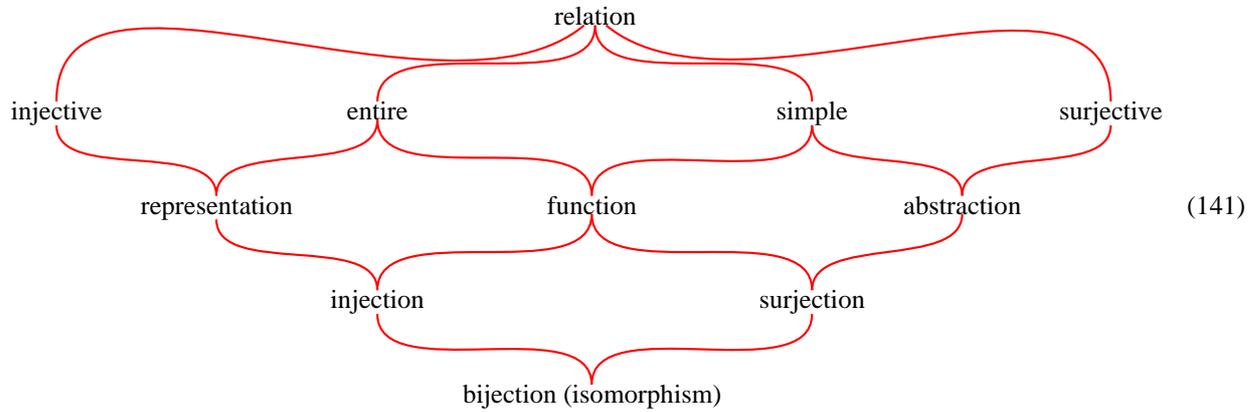
J.1 Relational taxonomy

Classification criteria:

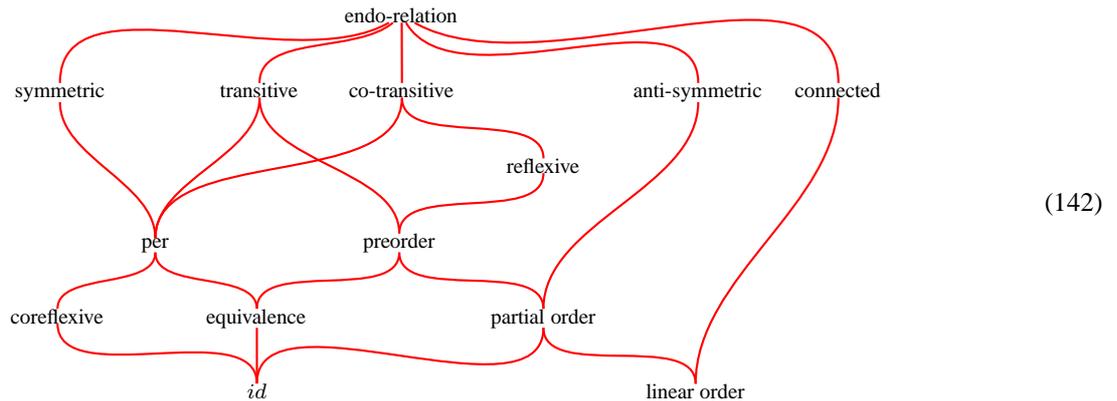
	<i>Reflexive</i>	<i>Coreflexive</i>
$\ker R$	entire R	injective R
$\text{img } R$	surjective R	simple R

(140)

Binary relations:



Orders:



J.2 PF-transformation rules

“Guardanapo”:

$$b(f^\circ \cdot R \cdot g)a \equiv (f b)R(g a) \tag{143}$$

Left-division:

$$b(R \setminus Y) a \equiv \langle \forall c : c R b : c Y a \rangle \tag{144}$$

Pointwise ordering on functions:

$$f \sqsubseteq g \equiv f \subseteq \sqsubseteq \cdot g \equiv \langle \forall a :: (f a) \sqsubseteq (g a) \rangle \tag{145}$$

J.3 Table of useful Galois connections

Relational Operators as Galois Connections			
$(f X) \subseteq Y \equiv X \subseteq (g Y)$			
Description	$f = g^\flat$	$g = f^\sharp$	Obs.
converse	$(_)\circ$	$(_)\circ$	
shunting rule	$(h\cdot)$	$(h^\circ\cdot)$	NB: h is a function
“converse” shunting rule	$(\cdot h^\circ)$	$(\cdot h)$	NB: h is a function
left-division	$(R\cdot)$	$(R \setminus _)$	R under ...
right-division	$(\cdot R)$	$(_ / R)$... over R
range	ρ	$(\cdot \top)$	lower \subseteq restricted to coreflexives
domain	δ	$(\top \cdot)$	lower \subseteq restricted to coreflexives
implication	$(R \cap _)$	$(R \Rightarrow _)$	Note that $(R \Rightarrow) = (\neg R \cup _)$
difference	$(_ - R)$	$(R \cup _)$	
PROPERTIES			
cancellation	$X \subseteq (g \cdot f)X$ $(f \cdot g)Y \subseteq Y$		
definition	$f X = \bigcap \{Y \mid X \subseteq gY\}$	$g Y = \bigcup \{X \mid f X \subseteq Y\}$	
distribution	$f(X \cup Y) = (f X) \cup (f Y)$	$g(X \cap Y) = (g X) \cap (g Y)$	$f(\bigcup_i X_i) = \bigcup_i (f X_i)$ $g(\bigcap_i X_i) = \bigcap_i (g X_i)$

(146)

J.4 Other Galois connections

Meet-universal

$$X \subseteq (R \cap S) \equiv (X \subseteq R) \wedge (X \subseteq S) \quad (147)$$

Join-universal

$$(R \cup S) \subseteq X \equiv (R \subseteq X) \wedge (S \subseteq X) \quad (148)$$

Split-universal

$$X \subseteq \langle R, S \rangle \equiv \pi_1 \cdot X \subseteq R \wedge \pi_2 \cdot X \subseteq S \quad (149)$$

Either-universal

$$X = [R, S] \equiv X \cdot i_1 = R \wedge X \cdot i_2 = S \quad (150)$$

J.5 “Almost” Galois connections

“Shunting” rules for S a simple relation:

$$S \cdot R \subseteq T \equiv (\delta S) \cdot R \subseteq S^\circ \cdot T \quad (151)$$

$$R \cdot S^\circ \subseteq T \equiv R \cdot \delta S \subseteq T \cdot S \quad (152)$$

Variants concerning domain and range:

$$\delta R \subseteq X \equiv R \subseteq R \cdot X \quad (153)$$

$$\rho R \subseteq X \equiv R \subseteq X \cdot R \quad (154)$$

J.6 Converses

$$(R \cdot S)^\circ = S^\circ \cdot R^\circ \quad (155)$$

J.7 Coreflexives

Since coreflexives are simple, the following follow from (151,152):

$$\Phi \cdot R \subseteq S \equiv \Phi \cdot R \subseteq \Phi \cdot S \quad (156)$$

$$R \cdot \Phi \subseteq S \equiv R \cdot \Phi \subseteq S \cdot \Phi \quad (157)$$

Domain and range:

$$\delta(R \cap S) = (R^\circ \cdot S) \cap id \quad (158)$$

$$\delta(R \cdot S) = \delta(\delta R \cdot S) \quad (159)$$

$$\rho R = \delta(R^\circ) \quad (160)$$

Therefore, for Φ coreflexive

$$\delta \Phi = \Phi \quad (161)$$

Also a consequence of the above:

$$\delta R = \ker R \cap id \quad (162)$$

$$\rho R = \text{img } R \cap id \quad (163)$$

J.8 Relational divisions

$$(R \setminus S) \cdot f = R \setminus (S \cdot f) \quad (164)$$

J.9 Meets

$$(S \cap T) \cdot R = (S \cdot R) \cap (T \cdot R) \iff T \cdot \text{img } R \subseteq T \vee S \cdot \text{img } R \subseteq S \quad (165)$$

Therefore, for f a function,

$$(S \cap T) \cdot f = (S \cdot f) \cap (T \cdot f) \quad (166)$$

$$R \cdot (S \cap T) = (R \cdot S) \cap (R \cdot T) \iff (\ker R) \cdot T \subseteq T \vee (\ker R) \cdot S \subseteq S \quad (167)$$

J.10 Splits

Definition equivalent to (149)

$$\langle R, S \rangle = \pi_1^\circ \cdot R \cap \pi_2^\circ \cdot S \quad (168)$$

The same definition pointwise: for all a, b, c

$$(a, b) \langle R, S \rangle c \equiv a R c \wedge b S c \quad (169)$$

Split cancellation

$$\pi_1 \cdot \langle R, S \rangle = R \cdot \delta S \quad \wedge \quad \pi_2 \cdot \langle R, S \rangle = S \cdot \delta R \quad (170)$$

Split (conditional) fusion¹:

$$\langle R, S \rangle \cdot T = \langle R \cdot T, S \cdot T \rangle \Leftrightarrow R \cdot (\text{img } T) \subseteq R \vee S \cdot (\text{img } T) \subseteq S \quad (171)$$

Split absorption

$$\langle R \cdot T, S \cdot U \rangle = (R \times S) \cdot \langle T, U \rangle \quad (172)$$

Splits and converses:

$$\langle R, S \rangle^\circ \cdot \langle X, Y \rangle = (R^\circ \cdot X) \cap (S^\circ \cdot Y) \quad (173)$$

Therefore:

$$\ker \langle R, S \rangle = \ker R \cap \ker S \quad (174)$$

J.11 Eithers

Definition:

$$[R, S] = (R \cdot i_1^\circ) \cup (S \cdot i_2^\circ) \quad (175)$$

From (150), all coproduct properties extend to relations, in particular: +-reflexion:

$$id = [i_1, i_2] \quad (176)$$

etc. Eithers and converses:

$$[R, S] \cdot [T, U]^\circ = (R \cdot T^\circ) \cup (S \cdot U^\circ) \quad (177)$$

J.12 Relational projection

Definition

$$\pi_{g,f} R \stackrel{\text{def}}{=} g \cdot R \cdot f^\circ \quad (178)$$

Property

$$\pi_{g,f} R \subseteq S \equiv g(S \leftarrow R)f \quad (179)$$

Wherever M is a simple, finite relation (coflexives included), and $\text{proj } g, fM$ is also simple, this can be written pointwise as follows

$$\pi_{g,f} M = \{f a \mapsto g(M a) \mid a \in \text{dom } M\} \quad (180)$$

¹Theorem 12.30 in [1].

References

- [1] Chritiene Aarts, Roland Backhouse, Paul Hoogendijk, Ed Voermans, and Jaap van der Woude. A relational theory of datatypes, December 1992. Available from www.cs.nott.ac.uk/~rcb/papers.
- [2] R.C. Backhouse, P. de Bruin, P. Hoogendijk, G. Malcolm, T.S. Voermans, and J. van der Woude. Polynomial relators. In *2nd Int. Conf. Algebraic Methodology and Software Technology (AMAST'91)*, pages 303–362. Springer LNCS, 1992.
- [3] Paul Hoogendijk. *A Generic Theory of Data Types*. PhD thesis, University of Eindhoven, The Netherlands, 1997.
- [4] C.B. Jones. *Systematic Software Development Using VDM*. Series in Computer Science. Prentice-Hall International, 1990. 1st edition (1986), 2nd edition (1990). PDF available from <http://www.vdmportal.org/twiki/bin/view/Main/Jonesbook>.
- [5] J.N. Oliveira. Data transformation by calculation, June 2007. Tutorial notes for GTTSE'07.
- [6] J.N. Oliveira and C.J. Rodrigues. Transposing relations: from *Maybe* functions to hash tables. In *MPC'04 : Seventh International Conference on Mathematics of Program Construction, 12-14 July, 2004, Stirling, Scotland, UK (Organized in conjunction with AMAST'04)*, volume 3125 of *Lecture Notes in Computer Science*, pages 334–356. Springer, 2004.